



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

**Monitorização dos Resultados Escolares  
e Serviço Educativo  
2023-2024**

---

## Índice

### Conteúdo

<b>2.1. IDENTIFICAÇÃO DOS REFERENTES.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1.1. EXTERNOS .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1.2. INTERNOS .....</b>	<b>6</b>
<b>2.2. QUESTÕES DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Caracterização dos alunos do agrupamento .....</b>	<b>8</b>
<b>4. Análise do comportamento e aproveitamento dos alunos .....</b>	<b>8</b>
<b>5. Resultados escolares – dados da avaliação interna.....</b>	<b>10</b>
<b>5.1. Pré-escolar: evolução das aprendizagens.....</b>	<b>10</b>
<b>5.1.1. Número de crianças avaliadas e com acompanhamento individual.....</b>	<b>10</b>
<b>5.1.2. Consulta Individualizada de terapia da fala.....</b>	<b>11</b>
<b>6. Resultados Escolares .....</b>	<b>11</b>
<b>6.1. Primeiro Ciclo: taxa de sucesso e médias .....</b>	<b>11</b>
<b>6.2. Segundo Ciclo: taxa de sucesso e médias .....</b>	<b>13</b>
<b>6.3. Terceiro Ciclo: taxa de sucesso e médias.....</b>	<b>15</b>
<b>7. Análise e reflexão dos dados da avaliação interna.....</b>	<b>18</b>
<b>7.1. Departamento do Pré-escolar .....</b>	<b>18</b>
<b>7.2. Serviço de Psicologia e Orientação.....</b>	<b>18</b>
<b>7.2.1. Estratégias organizacionais e propostas de melhoria .....</b>	<b>18</b>
<b>7.3. Departamento do 1.º Ciclo .....</b>	<b>19</b>
<b>7.3.1. Análise dos resultados escolares.....</b>	<b>19</b>
<b>7.3.2. Estratégias organizacionais e propostas de melhoria .....</b>	<b>23</b>
<b>7.4. Departamento de Línguas .....</b>	<b>26</b>

---

<b>7.4.1. Avaliação dos resultados escolares .....</b>	<b>26</b>
<b>Por último e não menos relevante, propõe-se e recomenda-se que, por razões óbvias, seja distribuída aos professores de História a lecionação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, dada a inegável complementaridade das duas disciplinas no atinente ao incontornável e nuclear contributo das mesmas para a formação humanista dos alunos. ....</b>	<b>34</b>
<b>Pré-escolar: evolução das aprendizagens .....</b>	<b>52</b>
<b>2º ciclo: taxas de sucesso e médias .....</b>	<b>53</b>
<b>Pontos fortes .....</b>	<b>54</b>

---

## 1. Nota Introdutória

Este relatório apresenta os resultados académicos da avaliação dos alunos no ano letivo 2023-2024. Para a elaboração do presente relatório foram utilizados os dados da avaliação interna e gráficos do programa ALUNOS, os dados recolhidos do programa ENEB e os registos nas atas de avaliação. Este documento segue as linhas orientadoras do referencial construído pela equipa de autoavaliação e inclui uma análise e reflexão contextualizada realizadas pelos departamentos curriculares e grupos disciplinares com vista à tomada de decisões e implementação de estratégias organizacionais de melhoria.

### 2.1. IDENTIFICAÇÃO DOS REFERENTES

#### 2.1.1. EXTERNOS

##### Administração Central:

Lei n.º 31/2002 – aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior “Artigo 3.º  
(Objetivos do sistema de avaliação)

(...)

c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas.

d) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria de qualidade, do funcionamento e dos resultados escolares, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas.

(...)

Artigo 6.º

(Auto-avaliação)

(...) d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens (...);

(...)

Artigo 9.º

(Parâmetros de Avaliação)

Os parâmetros referidos no número anterior concretizam-se, (...): a)

Cumprimento da escolaridade obrigatória;

b) Resultados escolares, em termos, designadamente, de taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares;  
(...)”

Decreto-Lei n.º 55/2018 - estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

“Artigo 22.º

(Avaliação das Aprendizagens)

1 — A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. (...)

4 — As diferentes formas de recolha de informação sobre as aprendizagens, realizadas quer no âmbito da avaliação interna, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica da escola, quer no âmbito da avaliação externa, com a intervenção de avaliadores externos ou da responsabilidade dos serviços ou organismos da área governativa da Educação, prosseguem, de acordo com as suas finalidades, os seguintes objetivos:

a) Informar e sustentar intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar;

b) Aferir a prossecução dos objetivos definidos no currículo;

c) Certificar aprendizagens.

5 — Sem prejuízo das especificidades que distinguem os processos de avaliação interna e externa das aprendizagens, no que respeita ao desempenho dos alunos e ao desenvolvimento do currículo, a análise dos dados recolhidos deve valorizar leituras de complementaridade, de modo a potenciar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.”

Lei n.º 51/2012 – aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar  
“Artigo 39.º

(Responsabilidade dos Membros da Comunidade Educativa)

1. A autonomia dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas pressupõe a responsabilidade de todos os membros da comunidade educativa pela salvaguarda efetiva do direito à educação e à igualdade de oportunidades no acesso à escola, bem como a promoção de medidas que visem o empenho e o sucesso escolares, a prossecução integral dos objetivos dos referidos projetos educativos,  
(...);”

Portaria n.º 223-A/2018 - regulamenta as ofertas educativas do ensino básico, previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória  
“Artigo 19.º

3 - A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios de escola de provas de aferição (REPA), com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 - A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo. 5 - No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente no contexto específico da escola.

6 - Do resultado da análise a que se refere o número anterior devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo.

7 - Os resultados do processo mencionado nos n.º 3, 4 e 5 são disponibilizados à comunidade escolar pelos meios considerados adequados.

(...);”

---

### Investigação:

Sammons, Hillman & Mortimore (1995), citados por Lima (2008), p. 209

“Muitas escolas eficazes, que têm sido identificadas pela pesquisa, dispõem de mecanismos bem organizados para monitorizar o progresso dos alunos e para disponibilizar esta informação ao nível individual, da turma e da instituição, no seu conjunto.”

### **2.1.2. INTERNOS**

## Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)

Eixos estratégicos de ação

2. Serviço educativo e sucesso escolar

Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

Regulamento Interno (RI)

“Subsecção III

Conselho Pedagógico

Artigo 21.º

Competências

(...)

m) Propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e dos docentes, bem como da aprendizagem dos alunos, credíveis e orientados para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado e dos resultados das aprendizagens;

(...)

Artigo 147.º

Prémios de mérito escolar

(...)

b) Alcancem excelentes resultados escolares;

(...)”

## **2.2. QUESTÕES DE AVALIAÇÃO**

- Registam-se progressos nas taxas de sucesso e médias dos alunos, comparativamente à média dos três últimos anos?
- As taxas de transição correspondem às metas definidas?
- As taxas de aprovação correspondem às metas definidas, em todos os finais de ciclo?
- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos aproximam-se das taxas de sucesso nacional?
- A média dos resultados dos alunos nas provas finais, aproxima-se, nas duas escolas básicas com terceiro ciclo, dos resultados médios nacionais?
- A avaliação interna das disciplinas sujeitas a prova final, não difere muito do resultado alcançado na prova?

## 2.3. REFERENCIAL

QUADRO DE REFERÊNCIA				
DOMÍNIO: RESULTADOS		CAMPOS DE ANÁLISE: RESULTADOS ACADÉMICOS		
EF E R E	<b>EXTERNOS</b>	<b>Administração central</b> Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 55/2018; Portaria n.º 223-A/2018  <b>Investigação</b> Sammons, Hillman & Mortimore (1995)		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2022/2023
	<b>INTERNOS</b>	Projeto Educativo do Agrupamento Regulamento Interno		
	<b>ELEMENTOS CONSTITUTIVOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>	<b>INDICADORES</b>	
Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média dos últimos três anos. (diferencial superior a 4%)		Pautas de avaliação  Estatísticas do Programa Alunos  Relatórios disponibilizado s pela administração central
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média dos últimos três anos. (diferencial superior a 0,2) - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.		
	Cumprimento	- A diferença do número de alunos avaliados e inscritos é inferior à registada no ano letivo anterior.		
Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às taxas de sucesso nacional.		
	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais.		
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas, não ultrapassando o diferencial de cinco por cento. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas, não ultrapassando o diferencial de 0,3.		
	Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.		

Pretende-se efetuar a sistematização da recolha dos seguintes dados:

- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano;
- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano;
- Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo;
- Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados.

### 3. Caracterização dos alunos do agrupamento

Distribuição dos alunos matriculados por nível de ensino e alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº 54/20018 (Neste ponto, apenas se consideram alunos que beneficiam de medidas seletivas e de medidas adicionais)

Nível de	Nº de alunos inscritos	Medidas seletivas	Medidas adicionais
Pré-escolar	454	12	1
1º Ciclo	778	24	4
2º Ciclo	463	31	11
3º Ciclo	625	56	16
<b>TOTAL</b>	<b>2240</b>	<b>123</b>	<b>32</b>

### 4. Análise do comportamento e aproveitamento dos alunos

Dados recolhidos através das atas dos conselhos de docentes e conselhos de turma.

ESCOLA BÁSICA DE VILA VERDE - INFORMAÇÃO ATUALIZADA DO ANO 2023/24 (A COR AZUL)

Turma	Ata 3.º período	Turma	Ata 3.º período
5.º A	A- Bom C- Bom	6.º A	A- Bom C- Bom
5.º B	A- Bastante Satisfatório C- Bastante Satisfatório	6.º B	A- Bastante Satisfatório C- Bom
5.º C	A- Bastante Satisfatório C- Satisfatório	6.º C	A- Satisfatório C- Satisfatório
5.º D	A- Bom C- Bom	6.º D	A- Muito Satisfatório C- Bom
5.º E	A- Bastante Satisfatório C- Bastante Satisfatório	6.º E	A- Satisfatório C- Satisfatório
5.º F	A- Bastante Satisfatório C- Bastante Satisfatório	6.º F	A- Satisfatório C- Pouco Satisfatório
5.º G	A- Bom C- Bom	6.º G	A- Satisfatório C- Satisfatório
5.º H	A- Satisfatório C- Pouco Satisfatório	6.º H	A- Muito Satisfatório C- Pouco Satisfatório



<b>Turma</b> <b>a</b>	<b>Ata 3.º período</b>	<b>Turma</b> <b>a</b>	<b>Ata 3.º período</b>	<b>Turma</b>	<b>Ata 3.º período</b>
7.º A	A- Muito Bom C- Bom	8.º A	A- Bom C- Bom	9.º A	A - Bastante Satisfatório C- Pouco Satisfatório
7.º B	A- Satisfatório C- Satisfatório	8.º B	A- Bom C- Satisfatório	9.º B	A- Satisfatório C- Pouco Satisfatório
7.º C	A- Satisfatório C- Pouco Satisfatório	8.º C	A- Satisfatório C- Bom	9.º C	A - Satisfatório C- Satisfatório
7.º D	A- Bastante Satisfatório C- Satisfatório	8.º D	A- Satisfatório C- Pouco Satisfatório	9.º D	A- Bastante Satisfatório C- Bom
7.º E	A- Bastante Satisfatório C- Satisfatório	8.º E	A- Satisfatório C- Satisfatório	9.º E	A-Satisfatório C- Bom
7.º F	A- Satisfatório C- Satisfatório	8.º F	A- Satisfatório C- Pouco Satisfatório		
7.º G	A- Satisfatório C- Satisfatório	8.º G	A- Satisfatório C- Pouco Satisfatório		

ESCOLA BÁSICA MONSENHOR ELÍSIO ARAÚJO

<b>Turma</b> <b>a</b>	<b>Ata 3.º período</b>	<b>Turma</b> <b>a</b>	<b>Ata 3.º período</b>
5.º A	A- Satisfatório C- Satisfatório	6.º A	A- Bom C- Satisfatório
5.º B	A- Bom C- Bom	6.º B	A- Bom C- Satisfatório
		6.º C	A- Bom C- Bom

<b>Turma</b> <b>a</b>	<b>Ata 3.º período</b>	<b>Turma</b> <b>a</b>	<b>Ata 3.º período</b>	<b>Turma</b> <b>a</b>	<b>Ata 3.º período</b>
7.º A	A- Satisfatório C- Satisfatório	8.º A	A- Satisfatório C- Satisfatório	9.º A	A - Satisfatório C- Satisfatório
7.º B	A- Satisfatório C- Pouco satisfatório	8.º B	A- Pouco satisfatório C- Pouco satisfatório	9.º B	A- Bom C- Satisfatório
7.º C	A- Satisfatório C- Satisfatório	8.º C	A- Pouco satisfatório C- Pouco satisfatório	9.º C	A -Muito Bom C- bom
7.º D	A- Bom C- Bastante satisfatório	8.º D	A - Bom C - Bom		

## 5. Resultados escolares – dados da avaliação interna

### 5.1. Pré-escolar: evolução das aprendizagens

A Educação Pré-Escolar considerada “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida” tem na Área de Formação Pessoal e Social a sua área transversal. Esta conjuntamente com as Área de Expressão e Comunicação e Área do Conhecimento do Mundo, foram exploradas, em todos os domínios conforme as orientações curriculares preconizam. Salienta-se o trabalho em equipa, quer entre educadores/as, quer entre educadores/as e professores/as que resultam em estratégias globais de estabelecimento para apoiar a transição. Realça-se que a avaliação trimestral é descritiva, sem níveis de classificação.

#### 5.1.1. Número de crianças avaliadas e com acompanhamento individual

Jardins de Infância	N.º de crianças que beneficiaram do projeto		Jardins de Infância	N.º de crianças que beneficiaram do projeto	
	Avaliação	Intervenção		Avaliação	Intervenção
Jl Aboim da Nóbrega	3	2	Jl de Pico de Regalados	0	0
Jl Atães	5	0	Jl de Sabariz	0	0
Jl Barbudo	3	1	Jl de Sande	1	0
Jl Esqueiros	3	0	Jl de Soutelo	2	0
Jl Gême	4	1	Jl de Turiz	2	0
Jl Lanhas	0	0	Jl da EB MEA	5	3
Jl Loureira	3	2	Jl da EB n.º 2 de VV	7	5
Jl Oriz - S. Miguel	3	1	Total	41	15

## 5.1.2. Consulta Individualizada de terapia da fala

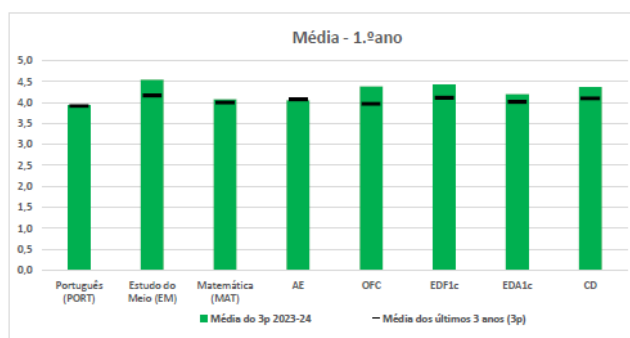
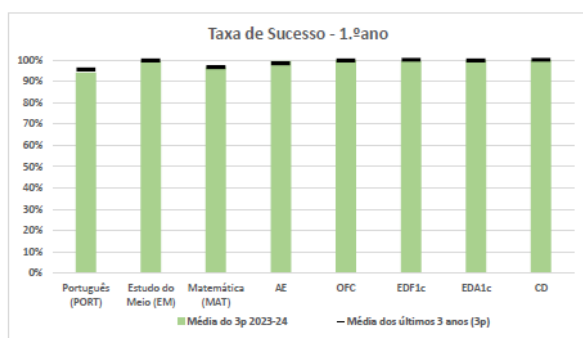
No corrente ano letivo apesar de ter sido possível realizar todas as avaliações que foram solicitadas ao serviço de terapia da fala, não foi possível acompanhar em contexto escolar todos os alunos que necessitavam de intervenção. Desta forma, no final das avaliações foram agendadas reuniões com os encarregados de educação com o objetivo de proceder ao encaminhamento para o exterior e ajudar na concretização de todo este processo.

## 6. Resultados Escolares

### 6.1. Primeiro Ciclo: taxa de sucesso e médias

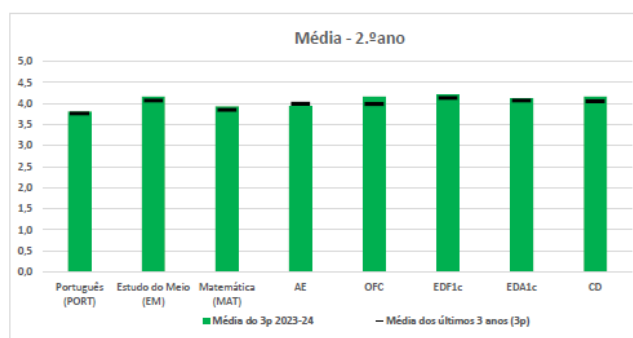
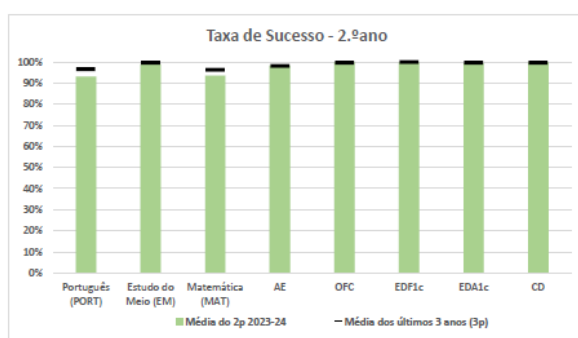
#### 1.º ano

3.º período		AEVV - Estatística - Avaliações - 1.º ano de escolaridade 2023-24													Versão 1 5/7/2024 Dados GIAE		
Disciplinas	Classificações 3p 2023-24					N.º Alunos 3p 2023-24		Taxa de Sucesso 3p 2023-24				Média					
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	n	%	Média 3 últimos anos		Diferença	1p 2023-24	2p 2023-24	3p 2023-24	Média 3 últimos anos (3p)	Diferença
										n	%						
Português (PORT)	12	59	64	70		217	205	193	94,15%	167	95,49%	-1,34%	3,63	3,89	3,94	3,92	0,02
Estudo do Meio (EM)	1	16	57	131		217	205	204	99,51%	175	99,81%	-0,30%	4,41	4,51	4,55	4,17	0,38
Matemática (MAT)	7	56	55	87		217	205	198	96,59%	169	96,62%	-0,03%	3,95	4,04	4,08	3,99	0,09
AE	1	61	68	75		217	205	204	99,51%	172	98,31%	1,21%	3,88	4,01	4,06	4,07	-0,01
OFC	0	24	77	104		217	205	205	100,00%	175	99,81%	0,19%	4,20	4,34	4,39	3,97	0,43
EDF1c	1	13	88	103		217	205	204	99,51%	175	100,00%	-0,49%	4,28	4,38	4,43	4,11	0,32
EDA1c	0	38	88	79		217	205	205	100,00%	175	99,81%	0,19%	4,06	4,09	4,20	4,02	0,18
CD	0	33	63	109		217	205	205	100,00%	175	100,00%	0,00%	4,17	4,29	4,37	4,10	0,27



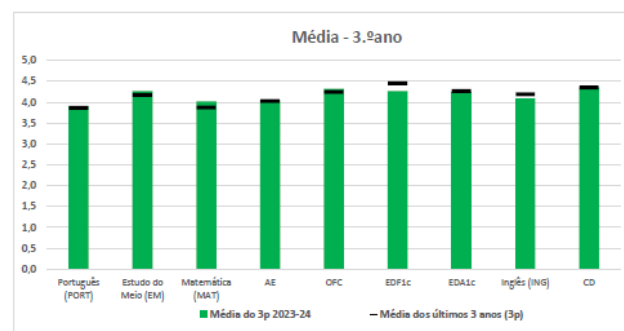
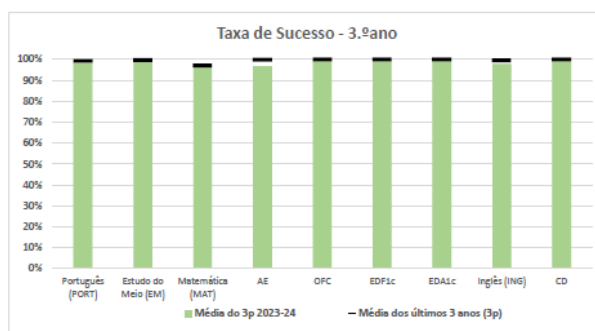
## 2.º ano

3.º período AEVV - Estatística - Avaliações - 2.º ano de escolaridade 2023-24														Versão 1 5/7/2024 Dados IGAE			
Disciplinas	Classificações 3p 2023-24					N.º Alunos 3p 2023-24		Taxa de Sucesso 3p 2023-24				Média					
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	n	%	Média 3 últimos anos		Diferença	1p 2023-24	2p 2023-24	3p 2023-24	Média 3 últimos anos (3p)	Diferença
										n	%						
Português (PORT)	13	57	73	46		196	109	176	93,12%	170	96,57%	-3,44%	3,65	3,80	3,80	3,76	0,04
Estudo do Meio (EM)	2	35	84	68		196	109	187	98,94%	176	99,67%	-0,72%	4,12	4,12	4,15	4,06	0,09
Matemática (MAT)	12	51	63	63		196	109	177	93,65%	170	96,36%	-2,71%	3,87	3,89	3,94	3,85	0,09
AE	3	63	64	58		196	108	185	98,40%	173	98,14%	0,27%	3,80	3,95	3,94	3,99	-0,04
OFC	0	41	75	72		196	108	188	100,00%	176	99,67%	0,33%	3,98	4,12	4,16	3,98	0,18
EDF1c	0	20	109	60		196	109	189	100,00%	165	100,00%	0,00%	4,02	4,12	4,21	4,13	0,08
EDA1c	1	39	84	64		196	108	187	99,47%	165	99,72%	-0,25%	4,02	4,09	4,12	4,07	0,05
CD	0	36	87	66		196	109	189	100,00%	165	99,72%	0,28%	3,99	4,11	4,16	4,05	0,11



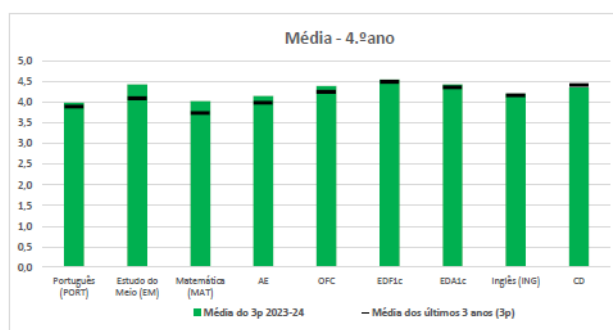
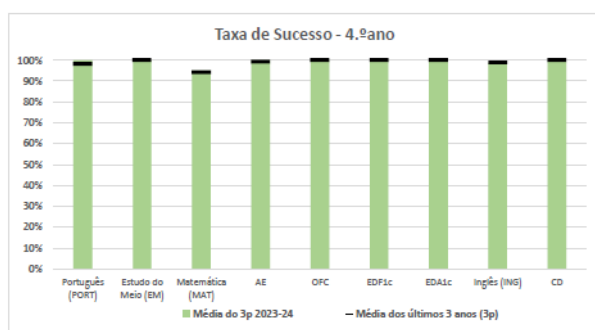
## 3.º ano

3.º período AEVV - Estatística - Avaliações - 3.º ano de escolaridade 2023-24														Versão 1 5/7/2024 Dados IGAE			
Disciplinas	Classificações 3p 2023-24					N.º Alunos 3p 2023-24		Taxa de Sucesso 3p 2023-24				Média					
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	n	%	Média 3 últimos anos		Diferença	1p 2023-24	2p 2023-24	3p 2023-24	Média 3 últimos anos (3p)	Diferença
										n	%						
Português (PORT)	3	61	81	49		197	194	191	98,45%	180	99,33%	-0,88%	3,72	3,74	3,91	3,86	0,05
Estudo do Meio (EM)	0	30	81	82		197	193	193	100,00%	180	99,71%	0,29%	4,08	4,16	4,27	4,18	0,09
Matemática (MAT)	6	50	72	65		197	193	187	96,89%	175	96,96%	-0,07%	3,79	3,88	4,02	3,87	0,14
AE	6	46	73	68		197	193	187	96,89%	181	99,85%	-2,96%	3,96	3,99	4,05	4,02	0,03
OFC	0	25	81	87		197	193	193	100,00%	181	100,00%	0,00%	4,18	4,31	4,32	4,24	0,08
EDF1c	0	21	100	72		197	193	193	100,00%	159	100,00%	0,00%	4,20	4,24	4,26	4,45	-0,19
EDA1c	1	18	105	69		197	193	192	99,48%	159	100,00%	-0,52%	4,13	4,21	4,25	4,27	-0,02
Inglês (ING)	4	46	73	71		197	194	190	97,94%	180	99,56%	-1,62%	3,84	3,92	4,09	4,19	-0,10
CD	1	24	74	95		197	194	193	99,48%	159	100,00%	-0,52%	4,27	4,25	4,36	4,35	0,00



## 4.º ano

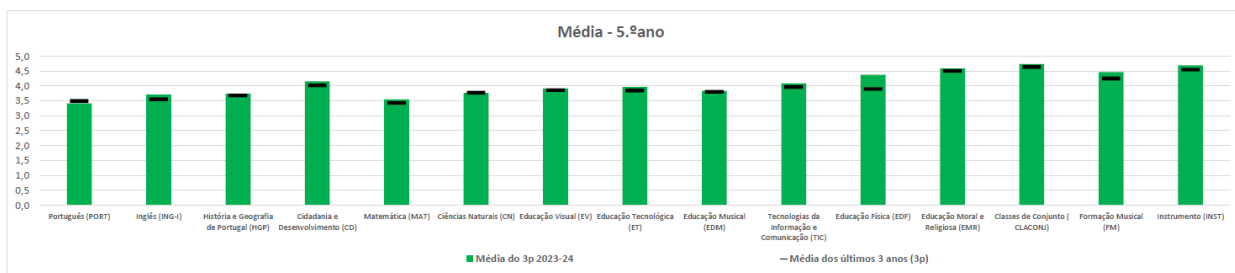
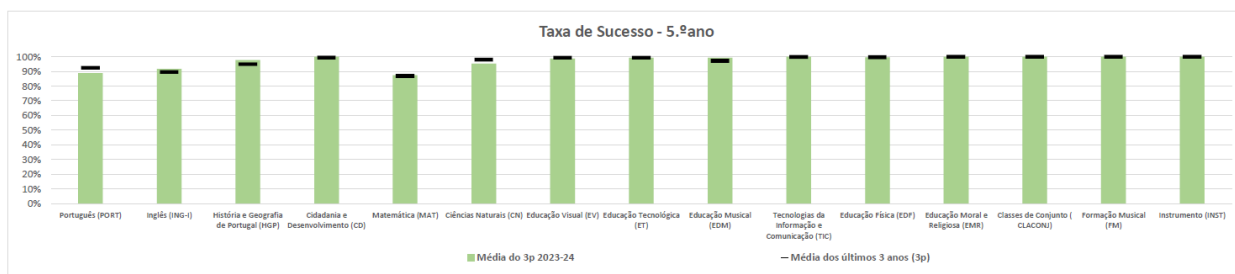
3.º período		AEVV - Estatística - Avaliações - 4.º ano de escolaridade 2023-24											Versão 1 5/7/2024 Dados GIAE				
Disciplinas	Classificações 3p 2023-24					N.º Alunos 3p 2023-24		Taxa de Sucesso				Média					
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	3p 2023-24		Média 3 últimos anos		Diferença	1p 2023-24	2p 2023-24	3p 2023-24	Média 3 últimos anos (3p)	Diferença
								n	%	n	%						
Português (PORT)	0	56	51	55		168	162	162	100,00%	186	98,24%	1,76%	3,78	3,91	3,99	3,89	0,10
Estudo do Meio (EM)	0	22	47	92		168	161	161	100,00%	189	100,00%	0,00%	4,19	4,29	4,43	4,10	0,33
Matemática (MAT)	8	42	48	64		168	162	154	95,06%	178	94,26%	0,80%	4,00	3,94	4,04	3,75	0,29
AE	0	42	51	68		168	161	161	100,00%	188	99,31%	0,69%	4,04	4,07	4,16	3,99	0,17
OFC	0	27	43	91		168	161	161	100,00%	189	100,00%	0,00%	4,29	4,37	4,40	4,26	0,14
EDFLc	0	14	41	99		168	154	154	100,00%	185	100,00%	0,00%	4,34	4,47	4,55	4,51	0,05
EDA1c	0	18	53	90		168	161	161	100,00%	185	100,00%	0,00%	4,30	4,41	4,45	4,37	0,08
Inglês (ING)	2	31	59	69		168	161	159	98,76%	187	98,98%	-0,23%	4,22	4,17	4,21	4,17	0,04
CD	1	22	49	79		168	151	150	99,34%	186	100,00%	-0,66%	4,18	4,29	4,36	4,42	-0,06



## 6.2. Segundo Ciclo: taxa de sucesso e médias

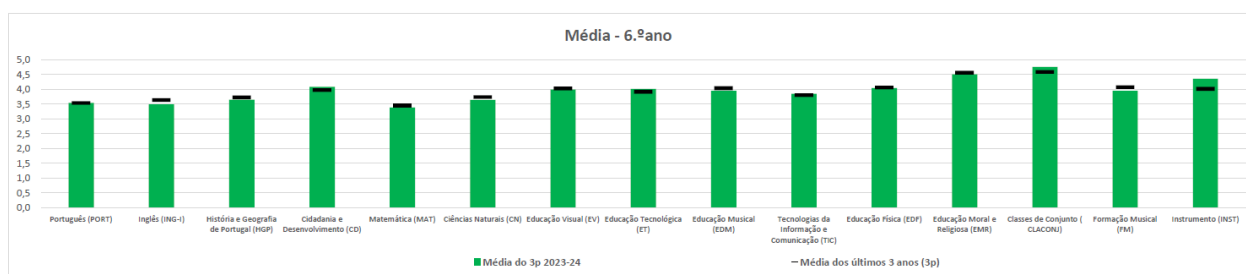
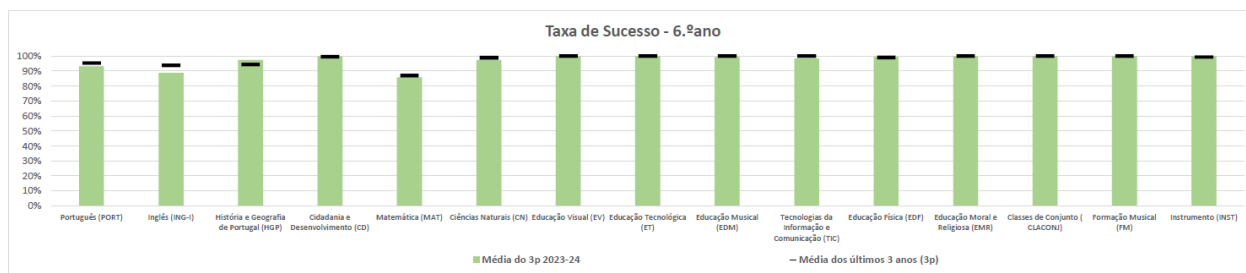
### 5.º ano

3.º período		AEVV - Estatística - Avaliações - 5.º ano de escolaridade 2023-24											Versão 1 24/6/2024 Dados GIAE				
Disciplinas	Classificações 3p 2023-24					N.º Alunos 3p 2023-24		Taxa de Sucesso				Média					
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	3p 2023-24		Média 3 últimos anos		Diferença	1p 2023-24	2p 2023-24	3p 2023-24	Média 3 últimos anos (3p)	Diferença
								n	%	n	%						
Português (PORT)	0	24	96	74	19	223	213	189	88,73%	217	92,50%	-3,77%	3,23	3,16	3,41	3,50	-0,08
Inglês (ING-I)	0	18	73	75	47	223	213	195	91,55%	208	89,69%	1,86%	3,50	3,44	3,71	3,56	0,15
História e Geografia de Portugal (HGP)	0	5	88	78	42	223	213	208	97,65%	221	94,89%	2,76%	3,62	3,59	3,74	3,68	0,05
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	0	0	38	104	71	223	213	213	100,00%	232	99,47%	0,53%	3,96	4,08	4,15	4,02	0,14
Matemática (MAT)	0	27	88	52	46	223	213	186	87,32%	202	86,89%	0,43%	3,26	3,43	3,55	3,43	0,12
Ciências Naturais (CN)	0	10	75	84	45	223	214	204	95,33%	228	98,00%	-2,67%	3,67	3,66	3,77	3,78	-0,01
Educação Visual (EV)	0	3	64	94	52	223	213	210	98,59%	233	99,32%	-0,73%	3,55	3,77	3,92	3,86	0,05
Educação Tecnológica (ET)	0	1	45	70	42	167	158	157	99,37%	191	99,32%	0,05%	3,68	3,73	3,97	3,84	0,12
Educação Musical (EDM)	0	1	54	72	30	167	157	156	99,36%	187	97,25%	2,12%	3,63	3,58	3,83	3,81	0,02
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	0	0	28	106	43	189	177	177	100,00%	199	99,85%	0,15%	--	--	4,08	3,97	0,12
Educação Física (EDF)	0	1	11	108	93	223	213	212	99,53%	233	99,59%	-0,06%	3,95	4,13	4,38	3,90	0,47
Educação Moral e Religiosa (EMR)	0	0	8	58	114	185	180	180	100,00%	212	100,00%	0,00%	4,40	4,51	4,59	4,51	0,08
Classes de Conjunto (CLACONI)	0	0	1	13	42	57	56	56	100,00%	42	100,00%	0,00%	4,39	4,61	4,73	4,64	0,09
Formação Musical (FM)	0	0	1	28	27	57	56	56	100,00%	42	100,00%	0,00%	4,56	4,45	4,46	4,25	0,21
Instrumento (INST)	0	0	1	15	40	57	56	56	100,00%	42	100,00%	0,00%	4,54	4,55	4,70	4,55	0,15



## 6.º ano

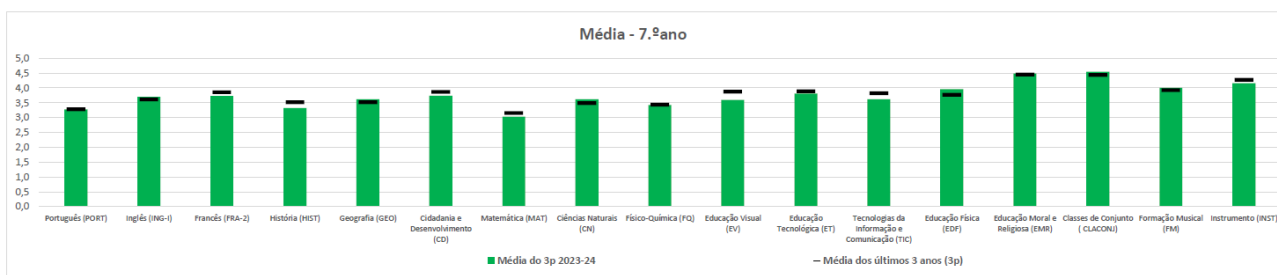
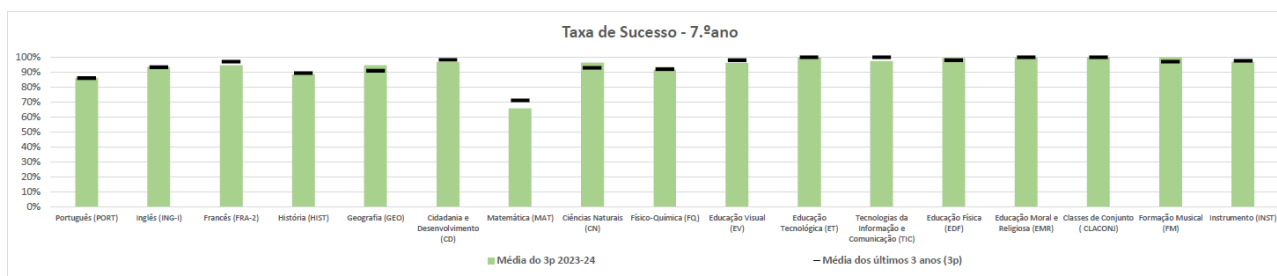
3.º período		AEVV - Estatística - Avaliações - 6.º ano de escolaridade 2023-24											Versão 1 24/6/2024 Dados GIAE				
Disciplinas	Classificações 3p 2023-24					N.º Alunos		Taxa de Sucesso				Média					
	1	2	3	4	5	3p 2023-24		3p 2023-24		Média 3 últimos anos		Diferença	1p 2023-24	2p 2023-24	3p 2023-24	Média 3 últimos anos (3p)	Diferença
						Matriculados	Com Classificação	n	%	n	%						
Português (PORT)	0	16	110	76	32	242	234	218	93,16%	224	95,43%	-2,26%	3,21	3,34	3,53	3,53	0,00
Inglês (ING-I)	0	26	103	69	35	242	233	207	88,84%	219	93,80%	-4,96%	3,21	3,33	3,48	3,63	-0,15
História e Geografia de Portugal (HGP)	0	6	114	69	44	242	233	227	97,42%	225	94,42%	3,01%	3,40	3,49	3,65	3,72	-0,07
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	0	0	64	89	81	242	234	234	100,00%	233	99,57%	0,43%	4,04	4,21	4,07	3,96	0,11
Matemática (MAT)	0	33	109	62	30	242	234	201	85,90%	204	86,88%	-0,99%	3,14	3,23	3,38	3,45	-0,07
Ciências Naturais (CN)	0	6	116	70	42	242	234	228	97,44%	232	98,84%	-1,40%	3,39	3,46	3,63	3,73	-0,10
Educação Visual (EV)	0	0	79	82	75	242	236	236	100,00%	236	100,00%	0,00%	3,67	3,88	3,98	4,02	-0,04
Educação Tecnológica (ET)	0	0	54	85	56	202	195	195	100,00%	191	100,00%	0,00%	3,70	3,91	4,01	3,91	0,10
Educação Musical (EDM)	0	1	61	80	52	202	194	193	99,48%	192	100,00%	-0,52%	3,82	3,95	3,94	4,03	-0,09
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	0	3	68	77	45	202	193	190	98,45%	196	100,00%	-1,55%	--	--	3,85	3,80	0,05
Educação Física (EDF)	0	1	67	89	78	242	235	234	99,57%	233	99,07%	0,51%	3,69	3,76	4,04	4,05	-0,02
Educação Moral e Religiosa (EMR)	0	0	26	57	133	221	216	216	100,00%	212	100,00%	0,00%	4,09	4,34	4,50	4,55	-0,05
Classes de Conjunto (CLACONU)	0	0	0	10	30	40	40	40	100,00%	44	100,00%	0,00%	4,53	4,63	4,75	4,58	0,17
Formação Musical (FM)	0	0	14	14	12	40	40	40	100,00%	44	100,00%	0,00%	4,00	3,85	3,95	4,06	-0,11
Instrumento (INST)	0	0	6	14	20	40	40	40	100,00%	43	99,40%	0,60%	4,28	4,28	4,35	4,01	0,34



### 6.3. Terceiro Ciclo: taxa de sucesso e médias

#### 7.º ano

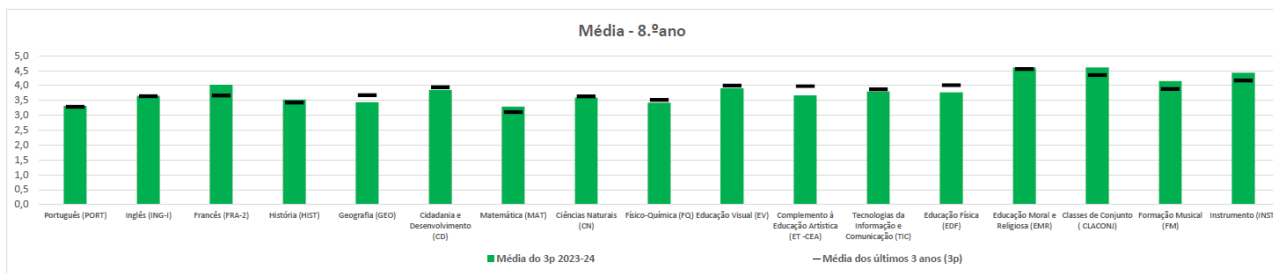
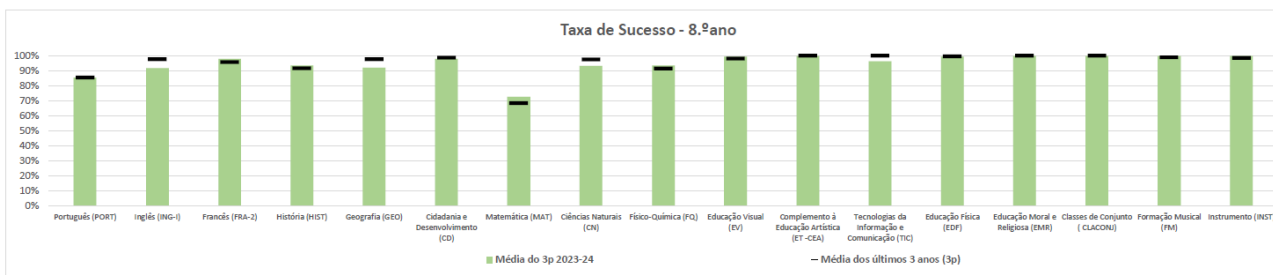
3.º período														AEVV - Estatística - Avaliações - 7.º ano de escolaridade 2023-24										Versão 1 24/6/2024 Dados GIAE	
Disciplinas	Classificações 3p 2023-24					N.º Alunos		Taxa de Sucesso				Média													
	1	2	3	4	5	3p 2023-24		3p 2023-24		Média 3 últimos anos		Diferença	1p 2023-24	2p 2023-24	3p 2023-24	Média 3 últimos anos (3p)	Diferença								
	Matriculados	Com Classificação	n	%	n	%	n	%	1p 2023-24	2p 2023-24	3p 2023-24														
Português (PORT)	0	30	123	41	25	226	219	189	86,30%	182	86,06%	0,24%	3,05	3,14	3,28	3,28	0,00								
Inglês (ING-I)	0	14	88	68	49	226	219	205	93,61%	196	93,38%	0,23%	3,35	3,53	3,69	3,61	0,08								
Francês (FRA-2)	0	12	81	79	46	226	218	206	94,50%	204	97,08%	-2,58%	3,58	3,74	3,73	3,85	-0,12								
História (HIST)	0	25	124	44	26	226	219	194	88,58%	187	89,33%	-0,74%	3,17	3,15	3,32	3,52	-0,20								
Geografia (GEO)	0	12	99	68	40	226	219	207	94,52%	191	91,12%	3,40%	3,54	3,55	3,62	3,53	0,10								
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	0	7	85	84	42	226	218	211	96,79%	207	98,25%	-1,46%	--	--	3,74	3,86	-0,13								
Matemática (MAT)	0	76	77	53	15	226	221	145	65,61%	150	71,14%	-5,53%	3,05	2,99	3,03	3,16	-0,12								
Ciências Naturais (CN)	0	8	106	66	39	226	219	211	96,35%	196	92,89%	3,46%	3,32	3,36	3,62	3,49	0,13								
Físico-Química (FQ)	0	18	114	59	26	226	217	199	91,71%	192	92,03%	-0,32%	3,22	3,33	3,43	3,43	-0,01								
Educação Visual (EV)	0	8	109	63	37	222	217	209	96,31%	206	98,18%	-1,87%	3,44	3,47	3,59	3,87	-0,28								
Educação Tecnológica (ET)	0	0	68	86	33	194	187	187	100,00%	170	100,00%	0,00%	--	--	3,81	3,89	-0,07								
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	0	5	90	65	28	194	188	183	97,34%	170	100,00%	-2,66%	--	--	3,62	3,83	-0,21								
Educação Física (EDF)	0	1	53	121	46	226	221	220	99,55%	206	98,05%	1,50%	3,70	3,84	3,96	3,78	0,18								
Educação Moral e Religiosa (EMR)	0	0	9	73	94	181	176	176	100,00%	184	100,00%	0,00%	4,13	4,36	4,48	4,45	0,03								
Classes de Conjunto (CLACONJ)	0	0	1	12	18	33	31	31	100,00%	40	100,00%	0,00%	4,26	4,35	4,55	4,44	0,10								
Formação Musical (FM)	0	0	11	9	11	32	31	31	100,00%	39	97,02%	2,98%	3,97	3,90	4,00	3,92	0,08								
Instrumento (INST)	0	1	6	11	13	32	31	30	96,77%	39	97,69%	-0,91%	4,00	4,03	4,16	4,28	-0,12								



## 8.º ano

3.º período													AEVV - Estatística - Avaliações - 8.º ano de escolaridade 2023-24					Versão 1 24/6/2024 Dados GIAE	
Disciplinas	Classificações 3p 2023-24					N.º Alunos		Taxa de Sucesso					Média						
	1	2	3	4	5	3p 2023-24 Matriculados	Com Classificação	3p 2023-24 n	%	Média 3 últimos anos n	%	Diferença	1p 2023-24	2p 2023-24	3p 2023-24	Média 3 últimos anos (3p)	Diferença		
Português (PORT)	0	30	97	66	14	219	207	177	85,51%	179	85,40%	0,11%	3,07	3,17	3,31	3,28	0,02		
Inglês (ING-I)	0	17	89	50	51	219	207	190	91,79%	204	97,80%	-6,01%	3,39	3,48	3,65	3,64	0,01		
Francês (FRA-2)	0	4	56	78	69	219	207	203	98,07%	201	96,01%	2,06%	3,74	3,76	4,02	3,66	0,36		
História (HIST)	0	13	104	58	32	219	207	194	93,72%	192	91,75%	1,97%	3,15	3,30	3,53	3,43	0,10		
Geografia (GEO)	0	16	102	72	17	219	207	191	92,27%	204	97,70%	-5,43%	3,11	3,25	3,43	3,68	-0,24		
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	0	4	66	93	44	219	207	203	98,07%	206	98,81%	-0,74%	--	--	3,86	3,95	-0,09		
Matemática (MAT)	0	56	70	45	35	219	206	150	72,82%	143	68,49%	4,33%	3,08	3,10	3,29	3,11	0,18		
Ciências Naturais (CN)	0	14	89	73	32	219	208	194	93,27%	204	97,57%	-4,30%	3,33	3,51	3,59	3,64	-0,05		
Físico-Química (FQ)	0	13	114	56	23	219	206	193	93,69%	191	91,51%	2,18%	3,21	3,30	3,43	3,52	-0,09		
Educação Visual (EV)	0	1	66	92	49	217	208	207	99,52%	205	98,27%	1,25%	3,57	3,68	3,91	3,99	-0,08		
Complemento à Educação Artística (ET-CEA)	0	0	84	56	28	178	168	168	100,00%	198	100,00%	0,00%	3,49	3,54	3,67	3,98	-0,31		
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	0	6	53	74	33	178	166	160	96,39%	177	100,00%	-3,61%	--	--	3,81	3,87	-0,06		
Educação Física (EDF)	0	1	73	106	28	219	208	207	99,52%	208	99,70%	-0,18%	3,50	3,58	3,77	4,00	-0,23		
Educação Moral e Religiosa (EMR)	0	0	17	40	132	193	189	189	100,00%	184	100,00%	0,00%	4,39	4,52	4,61	4,56	0,05		
Classes de Conjunto (CLACONJ)	0	0	1	14	26	41	41	41	100,00%	31	100,00%	0,00%	4,41	4,46	4,61	4,36	0,25		
Formação Musical (FM)	0	0	8	19	14	41	41	41	100,00%	30	99,10%	0,90%	4,07	4,15	4,15	3,89	0,26		
Instrumento (INST)	0	0	4	15	22	59	41	41	100,00%	30	98,67%	1,33%	4,29	4,39	4,44	4,17	0,27		





## 9.º ano

3.º período		AEVV - Estatística - Avaliações - 9.º ano de escolaridade 2023-24										Versão 1 9/7/2024 Dados GIAE					
Disciplinas	Classificações 3p 2023-24					N.º Alunos 3p 2023-24		Taxa de Sucesso				Média					
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	3p 2023-24		Média 3 últimos anos		Diferença	1p 2023-24	2p 2023-24	3p 2023-24	Média 3 últimos anos (3p)	Diferença
								n	%	n	%						
Português (PORT)	0	16	98	35	13	171	162	146	90,12%	207	95,41%	-5,29%	2,92	2,90	3,28	3,40	-0,12
Inglês (ING-I)	0	3	56	59	44	171	162	159	98,15%	213	98,19%	-0,05%	3,46	3,64	3,89	3,69	0,19
Francês (FRA-2)	0	13	59	48	41	170	161	148	91,93%	201	95,62%	-3,69%	3,67	3,50	3,73	3,73	-0,01
História (HIST)	0	8	84	41	29	171	162	154	95,06%	208	96,00%	-0,94%	3,20	3,30	3,56	3,67	-0,11
Geografia (GEO)	0	2	80	54	26	171	162	160	98,77%	213	98,47%	0,29%	3,37	3,44	3,64	3,70	-0,05
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	0	2	47	61	52	171	162	160	98,77%	214	99,37%	-0,60%	--	--	4,01	4,03	-0,02
Matemática (MAT)	0	51	54	37	20	171	162	111	68,52%	154	71,02%	-2,50%	2,98	3,04	3,16	3,24	-0,08
Ciências Naturais (CN)	0	1	91	41	29	171	162	161	99,38%	213	98,02%	1,36%	3,44	3,43	3,60	3,78	-0,17
Físico-Química (FQ)	0	5	77	59	21	171	162	157	96,91%	205	94,90%	2,02%	3,23	3,28	3,59	3,54	0,05
Educação Visual (EV)	0	0	66	60	36	171	162	162	100,00%	217	100,00%	0,00%	3,66	3,67	3,81	3,88	-0,06
Educação Tecnológica (ET)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	189	100,00%	--	--	--	--	4,04	--
Oferta de Escola (OE)	0	0	46	56	21	162	123	123	100,00%	--	100,00%	--	--	--	3,80	4,17	-0,37
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	0	0	43	44	39	135	126	126	100,00%	186	99,64%	0,36%	3,78	3,82	3,97	3,91	0,06
Educação Física (EDF)	0	0	49	78	35	171	162	162	100,00%	217	100,00%	0,00%	3,71	3,76	3,91	4,09	-0,18
Educação Moral e Religiosa (EMR)	0	0	16	23	93	137	132	132	100,00%	201	100,00%	0,00%	4,16	4,23	4,58	4,77	-0,18
Classes de Conjunto (CLACONI)	0	0	4	19	13	36	36	36	100,00%	28	100,00%	0,00%	4,11	4,11	4,25	4,46	-0,21
Formação Musical (FM)	0	0	13	17	6	36	36	36	100,00%	28	100,00%	0,00%	3,67	3,58	3,81	3,96	-0,16
Instrumento (INST)	0	0	7	18	11	36	36	36	100,00%	28	98,61%	1,39%	3,92	3,97	4,11	4,12	-0,01



## 7. Análise e reflexão dos dados da avaliação interna

### 7.1. Departamento do Pré-escolar

As docentes do departamento da educação pré-escolar após análise e reflexão do balanço da avaliação das aprendizagens, concluíram que se verificou uma evolução significativa, das crianças, em todas as áreas de conteúdo assinaladas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). Constatou-se, no entanto, que a área que continua a suscitar mais atenção/preocupação é a linguagem oral, nomeadamente na articulação.

### 7.2. Serviço de Psicologia e Orientação

Em relação ao SPO, as psicólogas do Agrupamento de Escolas de Vila Verde, reuniram com educadores/pais sempre que necessário, tanto para a sinalização de crianças, como para receber estratégias, de forma a poder dar uma resposta mais eficiente às crianças.

Em setembro deram início à 7ª edição do Programa de Avaliação das Aptidões Básicas na Aprendizagem Escolar (PAABAE), tendo sido autorizada pelos encarregados de educação a avaliação de 46 crianças do Agrupamento.

Foram avaliados pelo serviço de terapia da fala 88 crianças, 46 dizem respeito a crianças condicionais, portanto avaliados ao abrigo do “Programa de avaliação de aptidões básicas na aprendizagem escolar”, e 42 crianças avaliados de acordo com os objetivos do projeto “Avaliar para prevenir!”.

Realizaram-se 20 reuniões com os encarregados de educação para entrega do relatório de avaliação terapêutica. Estas reuniões tiveram como objetivo informar os encarregados de educação dos resultados obtidos nas avaliações, e ajudar os mesmos em todo o processo de encaminhamento para o serviço de terapia da fala em contexto clínico.

#### 7.2.1. Estratégias organizacionais e propostas de melhoria

##### *Medidas de promoção do sucesso educativo*

O projeto “Ginástica com as Palavras”, é um programa de estimulação das áreas da consciência fonológica (consciência silábica, intrassilábica e fonémica), foi aplicado às crianças da educação pré-escolar ao longo

---

de sete sessões (frequência semanal). O programa foi desenvolvido pela terapeuta da fala Lisandra Fernandes e aplicado em parceria com as educadoras que se encontram ao abrigo do Artigo 79.º do ECD. Foi aplicado a 24 grupos da educação pré-escolar, não sendo possível aplicar o mesmo programa ao grupo EPE 05 de Esqueiros uma vez que este grupo era constituído por crianças de apenas 3 anos de idade.

Foram realizadas quatro sessões de monitorização do programa, todas elas supervisionadas pela terapeuta Lisandra.

Considera-se que este programa alcançou os objetivos propostos, com um balanço positivo sobre o seu impacto na estimulação da linguagem, nomeadamente dos alunos finalistas que com estas sessões se preparam para aquisição da leitura e escrita.

### **7.3. Departamento do 1.º Ciclo**

#### **7.3.1. Análise dos resultados escolares**

Globalmente, no primeiro ciclo, os resultados foram considerados muito positivos e dentro das expectativas dos docentes do Departamento. Registam-se algumas retenções e situações de taxa de sucesso imperfeito, mas na análise por componente curricular, em cada ano, todos os valores da taxa de sucesso e da qualidade do sucesso, estão dentro dos valores considerados idênticos à média dos três últimos anos. Muito contribuiu para estes resultados o empenho, adaptabilidade e resiliência dos docentes deste Departamento, que procuraram liderar a aprendizagem dos alunos com inovação, patenteando a melhor resposta educativa e empreendendo metodologias ativas.

## **PORTUGUÊS**

**1.º ano** – Os resultados foram muito satisfatórios devido à utilização de estratégias e recursos diversificados centrados no aluno. Desenvolvimento de metodologias ativas, cooperativas e inclusivas. Utilização das plataformas digitais; participação em concursos.

**2.º ano** – Os resultados académicos apurados ao longo deste período encontram-se ligeiramente inferiores aos dos últimos três anos, mas com uma tendência de subida, encontrando-se dentro da média. Ao nível da eficácia há uma diminuição de -3,44%. Em relação à qualidade da média, a mesma encontra-se dentro dos parâmetros do triénio.

**3.º ano** – É a única disciplina cuja média está abaixo de 4 valores e em que o número de alunos avaliados com menção de “Suficiente” é superior ao número de alunos avaliados com “Muito Bom”. Esta situação reflete uma tendência geral de desvalorização da leitura e escrita, influenciada pelo facto de os alunos ocuparem grande parte do tempo livre, sem supervisão de conteúdos visualizados/acedidos online. Pouco tempo é despendido para a leitura e atividades de escrita fora do âmbito escolar. Empenham pouca criatividade na produção textual refletindo uma atitude passiva.

**4.º ano** – Os resultados académicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triénio, tanto ao nível da eficácia da taxa de sucesso, como da qualidade da média.

---

## MATEMÁTICA

**1.º ano** – Os resultados acadêmicos deste período são muito satisfatórios e devem-se à utilização de estratégias e recursos diversificados e centrados no aluno. Desenvolvimento de metodologias ativas, cooperativas e inclusivas. Dar continuidade ao projeto dos bee-bot; utilização das plataformas digitais; participação em concursos e campeonatos.

**2.º ano** – Os resultados acadêmicos encontram – se dentro da média dos anos anteriores, apresentando na taxa de sucesso uma diferença de -2,71%. Em relação à qualidade está dentro dos parâmetros da média dos últimos três anos com uma tendência de subida.

**3.º ano** – Globalmente, os resultados são considerados bons e refletem a reorganização do currículo desta disciplina. A introdução do pensamento computacional contribui para o desenvolvimento do raciocínio, pensamento crítico e trabalho colaborativo, importantes nesta disciplina.

**4.º ano** – Os resultados acadêmicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triênio, tanto ao nível da eficácia da taxa de sucesso, como da qualidade da média.

## ESTUDO DO MEIO

**1.º ano** – Destaca-se a taxa de sucesso com 0,38 acima do valor de referência. Os resultados são muito satisfatórios e devem-se à utilização de estratégias e recursos diversificados e centrados no aluno. Desenvolvimento de metodologias ativas, cooperativas e inclusivas.

**2.º ano** – Relativamente à taxa de sucesso (98,94% ) e à qualidade (4,15) as mesmas continuam idênticas aos valores de referência do triênio.

**3.º ano** – A qualidade do sucesso subiu gradualmente ao longo do ano, encontrando-se agora num valor superior a 4. Os alunos envolveram-se facilmente com os temas tratados. Os temas ligados ao ambiente estão bem presentes no seu quotidiano.

**4.º ano** – Os resultados acadêmicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triênio, tanto ao nível da eficácia da taxa de sucesso, como da qualidade da média. Notou-se uma tendência de melhoria na qualidade das notas atribuídas.

## INGLÊS

**3.º ano** --As boas práticas, a diversificação dos instrumentos bem como das estratégias e sobretudo o empenho e a crescente responsabilização e valorização da disciplina por parte dos alunos levaram a uma ligeira melhoria dos resultados.

**4.º ano** – Os resultados acadêmicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triênio, tanto ao nível da eficácia da taxa de sucesso, como da qualidade da média.

## EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

---

**1.º ano** – Os resultados acadêmicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triênio. Verifica-se que a utilização de estratégias e recursos diversificados e centrados no aluno, assim como o desenvolvimento de metodologias ativas, cooperativas e inclusivas são a base deste sucesso.

**2.º ano** – Os resultados acadêmicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triênio.

**3.º ano** – Esta componente curricular apresenta uma média com qualidade superior a 4 valores. Geralmente as atividades são do agrado dos alunos em que participam com entusiasmo e empenho. Realçamos que o desenvolvimento de atividades no âmbito do plano das artes foi uma mais valia.

**4.º ano** – Os resultados acadêmicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triênio, tanto ao nível da eficácia da taxa de sucesso, como da qualidade da média.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

**1.º ano** – Os resultados são bastante positivos e devem-se à utilização de estratégias e recursos diversificados e centrados no aluno. Desenvolvimento de metodologias ativas, cooperativas e inclusivas.

**2.º ano** – Os resultados são muito positivos. As taxas de sucesso situam-se nos 100%, tal como nos anos anteriores. Em relação à qualidade da média, a mesma encontra-se também nos valores de referência.

**3.º ano** – É uma disciplina do agrado geral. Sente-se, porém, falta de materiais para diversificar mais as atividades propostas.

**4.º ano** – Os resultados acadêmicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triênio, tanto ao nível da eficácia da taxa de sucesso, como da qualidade da média.

## **OFERTA COMPLEMENTAR**

**1.º ano** – Os resultados acadêmicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos no que diz respeito à taxa de sucesso, sendo superiores na média em 0,43. Verifica-se uma tendência positiva na qualidade que se deve à utilização de estratégias e recursos diversificados e centrados no aluno. Desenvolvimento de metodologias ativas, cooperativas e inclusivas.

**2.º ano** – Os resultados acadêmicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triênio. Os resultados são bastante positivos, revelando o empenho e interesse dos alunos na disciplina, com a participação ativa em vários projetos desenvolvidos nas turmas

---

**3.º ano** – Os temas são do agrado da maioria dos alunos, o que facilita o sucesso alcançado. Desenvolveram numa lógica de projeto capacidades de pesquisa, espírito crítico, reflexão e inteligência emocional.

**4.º ano** - Os resultados académicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triénio, tanto ao nível da eficácia da taxa de sucesso, como da qualidade da média.

## **EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

**1.º ano** – Os resultados académicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triénio e devem-se à utilização de estratégias e recursos diversificados e centrados no aluno. Desenvolvimento de metodologias ativas, cooperativas e inclusivas.

**2.º ano** – Os resultados académicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triénio. Ao nível da taxa de sucesso situa-se nos 100%. Ao nível da qualidade regista-se uma ligeira subida de 0,11.

**3.º ano** – Os temas trabalhados ao longo do período contribuíram para uma maior consciencialização do impacto ambiental e social, de todos e cada um. Os alunos estiveram recetivos e empenhados no desenvolvimento das atividades propostas, o que tem expressão nos resultados alcançados.

**4.º ano** – Os resultados académicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triénio, tanto ao nível da eficácia da taxa de sucesso, como da qualidade da média.

## **APOIO AO ESTUDO**

**1.º ano** – Os resultados apresentados em relação à qualidade, estão de acordo com o previsto e num processo de melhoria de qualidade face à média dos últimos três anos. Utilização de estratégias e recursos diversificados e centrados no aluno. Desenvolvimento de metodologias ativas, cooperativas e inclusivas.

**2.º ano** – A taxa de sucesso em relação à eficácia é de 97,86 %, encontrando-se nos parâmetros dos últimos três anos, onde a taxa se situava em 98,14%. Os resultados apresentados em relação à qualidade, estão dentro dos parâmetros do último triénio.

**3.º ano** – Globalmente os alunos cresceram em autonomia e responsabilidade. A qualidade do sucesso aumentou.

**4.º ano** – Os resultados académicos apurados ao longo deste período mantiveram-se idênticos aos do último triénio, tanto ao nível da eficácia da taxa de sucesso, como da qualidade da média, encontrando-se esta última numa tendência crescente.

---

### 7.3.2. Estratégias organizacionais e propostas de melhoria

## PORTUGUÊS

**1.º ano:** A organização dos apoios deverá ter em conta que cada turma tenha apenas um professor de apoio. Em caso de ausência dos titulares de turma deverá existir uma bolsa de professores para substituição. Dinamização das bibliotecas escolares que deverão chegar junto de todas as escolas do agrupamento. A colocação de professores de educação especial, psicólogos e técnicos de terapia da fala deverá continuar e ser reforçada. O horário letivo deverá funcionar no período da manhã e no período da tarde terão lugar outras atividades como: desporto, música, teatro, dança, culinária, natação, ...

**2.º ano:** Incentivar a leitura diária de textos adaptados às necessidades de cada aluno. Requisitar livros na biblioteca e apresentá-los à turma para desenvolver a oralidade. Promover exercícios de escrita. Realizar exercícios de compreensão auditiva, como ouvir e contar histórias para desenvolver a habilidade de escuta atenta. Alargar o projeto “Caça ao erro” da Terapeuta Lisandra, a todos os alunos com dificuldades. Utilizar a educação artística para estimular a criatividade na produção escrita e na oralidade. Criação de grupos heterogêneos, orientados pelo professor dos Apoios Educativos, com programa de reeducação de leitura e escrita (consciência fonológica, trocas fonológicas e casos de leitura) ou Escrita Criativa.

**3.º ano:** Criação de um projeto de dinamização de oficinas de leitura e escrita, preferencialmente dinamizados por professores bibliotecários.

**4.º ano:** Criação de Oficinas de Escrita, orientadas pelos docentes ao abrigo do art. 79. Apoio psicopedagógico para alunos com Medidas Seletivas.

## MATEMÁTICA

**1.º ano:** A organização dos apoios deverá ter em conta que cada turma tenha apenas um professor de apoio. Em caso de ausência dos titulares de turma deverá existir uma bolsa de professores para substituição.

A colocação de professores de educação especial, psicólogos e técnicos de terapia da fala deverá continuar e ser reforçada.

O horário letivo deverá funcionar no período da manhã e no período da tarde terão lugar outras atividades como: desporto, música, teatro, dança, culinária, natação, ...

**2.º ano:** Realização de atividades práticas, utilização de materiais manipuláveis e a repetição de conceitos-chave até que sejam compreendidos. Utilização de jogos educativos. Reforço de habilidades básicas como: contagem, identificação de números, operações básicas da adição, subtração, multiplicação e divisão; compreensão de padrões Incentivar os alunos através da utilização de recursos tecnológicos. Integrar jogos e atividades lúdicas que envolvam conceitos matemáticos, tornando a aprendizagem mais envolvente. (EX: Hypatiamat; Escola Virtual, Ubbu, bee-bots, storyjumper e scratch). Incentivar a resolução de problemas do quotidiano que envolvam aplicação de conceitos matemáticos, estimulando a habilidade de raciocínio lógico.

**3.º ano:** Aquisição de kits de robótica e desenvolvimento do pensamento computacional.

---

**4.º ano:** Apoio psicopedagógico para alunos com medidas Seletivas. Coadjuvação dos docentes ao abrigo do art. 79 no desenvolvimento de atividades de robótica e pensamento computacional. Permitir a partilha de materiais (robots) entre os estabelecimentos de ensino.

## **ESTUDO DO MEIO**

**1.º ano:** A organização dos apoios deverá ter em conta que cada turma tenha apenas um professor de apoio. Em caso de ausência dos titulares de turma deverá existir uma bolsa de professores para substituição. A colocação de professores de educação especial, psicólogos e técnicos de terapia da fala deverá continuar e ser reforçada. O horário letivo deverá funcionar no período da manhã e no período da tarde terão lugar outras atividades como: desporto, música, teatro, dança, culinária, natação, ...

**2.º ano:** Nada a referir.

**3.º ano:** Aquisição de kits laboratoriais.

**4.º ano:** Nada a referir.

## **INGLÊS**

**3.º ano:** Apoio por parte das professoras titulares durante a aula de inglês. Utilizar as horas de redução artº 79 em prol de situações específicas de apoio individualizado à disciplina de inglês no 1.º ciclo.

**4.º ano:** As docentes titulares das turmas devem manter-se nas aulas de inglês, de forma a apoiar alunos com dificuldades e coadjuvar o trabalho da docente de inglês.

## **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

**1.º ano:** A organização dos apoios deverá ter em conta que cada turma tenha apenas um professor de apoio. Em caso de ausência dos titulares de turma deverá existir uma bolsa de professores para substituição. A colocação de professores de educação especial, psicólogos e técnicos de terapia da fala deverá continuar e ser reforçada. O horário letivo deverá funcionar no período da manhã e no período da tarde terão lugar outras atividades como: desporto, música, teatro, dança, culinária, natação, ...

**2.º ano:** Nada a referir.

**3.º ano:** Propomos a aquisição de instrumentos musicais e materiais diversificados nomeadamente fantocheiro e adereços para exploração de “faz de conta”.

**4.º ano:** Coadjuvação de professores do 2º Ciclo (Ed. Musical e Dramática) na dinamização de atividades.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

**1.º ano:** A organização dos apoios deverá ter em conta que cada turma tenha apenas um professor de apoio. Em caso de ausência dos titulares de turma deverá existir uma bolsa de professores para



---

substituição. A colocação de professores de educação especial, psicólogos e técnicos de terapia da fala deverá continuar e ser reforçada. O horário letivo deverá funcionar no período da manhã e no período da tarde terão lugar outras atividades como: desporto, música, teatro, dança, culinária, natação, ...

**2.º ano:** Nada a referir.

**3.º ano:** Insistimos na aquisição de materiais para a prática de atividades mais diversificadas no âmbito da disciplina e que permita desenvolver os vários domínios de forma mais eficaz.

**4.º ano:** Continuidade e alargamento do projeto “Toca a Mexer”.

### **OFERTA COMPLEMENTAR**

**1.º ano:** A organização dos apoios deverá ter em conta que cada turma tenha apenas um professor de apoio. Em caso de ausência dos titulares de turma deverá existir uma bolsa de professores para substituição. A colocação de professores de educação especial, psicólogos e técnicos de terapia da fala deverá continuar e ser reforçada. O horário letivo deverá funcionar no período da manhã e no período da tarde terão lugar outras atividades como: desporto, música, teatro, dança, culinária, natação, ...

**2.º ano:** Nada a referir.

**3.º ano:** Nada a referir.

**4.º ano:** Proporcionar a partilha e requisição de materiais específicos para o desenvolvimento de atividades experimentais.

### **EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

**1.º ano:** A organização dos apoios deverá ter em conta que cada turma tenha apenas um professor de apoio. Em caso de ausência dos titulares de turma deverá existir uma bolsa de professores para substituição.

A colocação de professores de educação especial, psicólogos e técnicos de terapia da fala deverá continuar e ser reforçada.

O horário letivo deverá funcionar no período da manhã e no período da tarde terão lugar outras atividades como: desporto, música, teatro, dança, culinária, natação,...

**2.º ano:** Nada a referir.

**3.º ano:** Nada a referir.

**4.º ano:** Nada a referir.

---

## APOIO AO ESTUDO

**1.º ano:** A organização dos apoios deverá ter em conta que cada turma tenha apenas um professor de apoio. Em caso de ausência dos titulares de turma deverá existir uma bolsa de professores para substituição. A colocação de professores de educação especial, psicólogos e técnicos de terapia da fala deverá continuar e ser reforçada. O horário letivo deverá funcionar no período da manhã e no período da tarde terão lugar outras atividades como: desporto, música, teatro, dança, culinária, natação, ...

**2.º ano:** Nada a referir.

**3.º ano:** Nada a referir.

**4.º ano:** Nada a referir.

## 7.4. Departamento de Línguas

### 7.4.1. Avaliação dos resultados escolares

## PORTUGUÊS

### 2.º CICLO:

No 5.º ano, a taxa de sucesso (eficácia) é de 88,73%, considerando-se idêntica ao referencial (92,50%), pois a diferença (3,77%) não excede os 4%. Relativamente ao período anterior, a taxa de sucesso subiu 9,86%. Quanto à qualidade (médias), a deste período (3,41) é idêntica ao referencial (3,50), visto que a diferença não excede as 2 décimas. Regista-se uma melhoria de 0,25 relativamente ao período anterior.

No 6.º ano, a taxa de sucesso (eficácia) é de 93,16%, considerando-se idêntica ao referencial (95,43%), uma vez que a diferença (2,26%) não excede os 4%. Relativamente ao período anterior, a taxa de sucesso subiu 4,27%. No que se refere à qualidade (médias), a deste período (3,53) é igual ao referencial (3,53). Verifica-se uma ligeira melhoria de 0,19 relativamente ao período anterior.

Em ambos os anos, os resultados foram considerados muito satisfatórios. Os mesmos demonstram que as estratégias de remediação adotadas, registadas nas grelhas de monitorização dos períodos anteriores, foram eficazes e surtiram o efeito desejado.

Destacou-se que as estratégias de remediação adotadas não foram eficazes com os alunos que não se empenharam em ultrapassar as suas dificuldades.

O grupo disciplinar salientou ainda que a redução da carga letiva atribuída à disciplina comprometeu a consolidação das Aprendizagens Essenciais.

### 3.º CICLO:

Relativamente à “Eficácia” (Taxas de sucesso) e à “Qualidade dos Resultados” (Médias) da Avaliação Final do 3.º Período, na disciplina de Português, os resultados encontram-se, praticamente, ao mesmo nível do referencial apresentado.

No sétimo ano de escolaridade, a taxa de sucesso foi de 86,30%, não havendo uma diferença a assinalar em relação à taxa de sucesso dos três últimos anos (86,06%). A média alcançada converge com a do referencial (3,28).

---

As turmas E e G do sétimo ano da escola Básica de Vila Verde (EBVV) destacam-se por apresentarem sucesso pleno às quais se sucedem a turma A da Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo (EBMEA) e a turma F da Escola Básica de Vila Verde que obtiveram um sucesso acima dos 95 %.

No oitavo ano de escolaridade, a taxa de sucesso foi de 85,51%. Este valor também não apresenta uma diferença assinalável em relação à taxa de sucesso dos três últimos anos: 85,40%. A média do oitavo ano apresenta uma ligeira melhoria: 3,31 e a média do referencial é de 3,28.

As turmas A e B da EBVV evidenciaram sucesso pleno e a turma G da mesma escola revelou um sucesso de 90,91. Em sentido inverso, encontram-se as turmas D e E da EBVV que obtiveram um nível de insucesso acima dos trinta por cento.

No nono ano de escolaridade, a taxa de sucesso foi de 90,12%, havendo uma diferença a sinalizar em relação à taxa de sucesso dos três últimos anos (-5,29). A média do nono ano regista uma diferença residual (-0,12), já que a mesma apresenta o valor de 3,28 e a do referencial é de 3,40.

As turmas B e C da EBMEA alcançaram sucesso pleno. Às referidas turmas sucedem-se, com um sucesso acima dos 90%, as turmas A da EBMEA e a turma C da EBVV.

O grupo disciplinar concluiu que os resultados melhoraram, em relação ao período letivo transato, bem como se registam progressos nas taxas de sucesso e nas médias dos alunos, comparativamente ao ano letivo anterior, no que diz respeito ao sétimo e oitavo ano. Estes resultados advêm da devida aplicação das medidas multinível: universais, seletivas e adicionais. Acrescenta-se, também, que as estratégias de remediação registadas nas grelhas de monitorização dos períodos anteriores, foram eficazes e surtiram o efeito desejado.

No nono ano de escolaridade, conforme acima foi assinalado, houve um desvio no valor da taxa de sucesso. Salienta-se que, apesar de terem sido adotadas todas as estratégias à semelhança dos restantes anos de escolaridade, as mesmas não foram eficazes com os alunos que não se empenharam em ultrapassar as suas dificuldades.

## **FRANCÊS**

Relativamente ao 7º ano, a taxa de sucesso é de 94,50%, sendo próxima à do referencial. Verifica-se que a taxa de insucesso é de 5,5%. Quanto ao critério qualidade, constata-se que a média obtida é de 3,73, sendo idêntica à média obtida nos últimos três anos.

Relativamente ao 8º ano, a taxa de sucesso situa-se nos 98,07%, estando em consonância com o referencial. A taxa de insucesso ronda os 2%. No que diz respeito à qualidade do sucesso, esta é de 4,02, estando acima do referencial 0,36.

No 9º ano, no que diz respeito ao critério eficácia, regista-se uma taxa de sucesso de 91,93%, verificando-se que está 3,69% abaixo do referencial. A taxa de insucesso ronda os 8%. No que concerne ao critério qualidade, a média obtida é 3,73, sendo igual à do referencial.

No cômputo geral, os resultados académicos obtidos no sétimo, oitavo e nono anos patenteiam uma taxa de sucesso elevada, tendo a maioria dos alunos desenvolvido as aprendizagens essenciais da disciplina. No 8º ano, a taxa de insucesso é residual e no 7º e 9º anos, a mesma é baixa.

No decurso do ano letivo, a partir dos dados obtidos na avaliação diagnóstica, formativa, sumativa, assim como das observações em contexto de sala de aula, os professores de Francês aplicaram medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão aos alunos com dificuldades na aprendizagem da língua francesa, na competência comunicativa, intercultural e estratégica. A competência comunicativa foi alvo de avaliação contínua e também foram diversificadas as técnicas e instrumentos de avaliação, o que teve um impacto significativo na melhoria dos resultados.

As medidas aplicadas no âmbito das acomodações curriculares, da diferenciação pedagógica, da promoção do comportamento pró-social, entre outras, tiveram impacto num número significativo de alunos, tendo-lhes permitido melhorar o seu desempenho na disciplina, na vertente oral, na vertente

---

escrita e na vertente atitudinal. Importa referir que os alunos em causa se mostraram recetivos às medidas implementadas, tendo conseguido suprir deficiências na receção e na produção e obter um aproveitamento satisfatório.

Os alunos que obtiveram nível inferior a três revelaram dificuldades na aquisição de conhecimentos, na aplicação prática dos mesmos, bem como ao nível das atitudes durante o processo de aquisição e aplicação de conhecimentos. Estes alunos não desenvolveram as aprendizagens essenciais da disciplina, por se terem pautado por um escasso envolvimento nas tarefas propostas intra e extra-aula e por falta de recetividade às medidas universais. De igual forma, verificou-se que este leque de alunos manifestou de forma reiterada falta de empenho, de hábitos de estudo e de trabalho regulares.

Todos os alunos tiveram oportunidade de monitorizar o seu desempenho na disciplina através de feedback individualizados, de avaliações intercalares e de avaliações finais, mediante auto, hetero e coavaliação.

Ademais, os docentes de Francês aplicaram medidas seletivas e adicionais, respeitando as diretrizes emanadas dos Conselhos de Turma, de acordo com o perfil de funcionalidade dos alunos envolvidos.

## **INGLÊS**

No 5º ano, a eficácia (taxa de sucesso) é de 91,55%, considerando-se idêntica ao referencial (89,69%), pois a diferença (1,86%), não excede os 4 por cento. No que se refere à qualidade (médias), o resultado alcançado (3,77) considera-se idêntico ao referencial (3,56), pois a diferença (0,15) não excede as 2 décimas.

No 6º ano, a eficácia (taxa de sucesso) é de 88,84%, encontrando-se 4,96% abaixo do referencial (93,80%). No que se refere à qualidade (médias), o resultado alcançado (3,48) considera-se idêntico ao referencial (3,63), pois a diferença (-0,15) não excede as duas décimas.

No 7º ano, a eficácia (taxa de sucesso) é de 93,61%, considerando-se idêntica ao referencial (93,38%), pois a diferença (0,23%) não excede os 4 por cento. No que se refere à qualidade (médias), o resultado alcançado (3,69) considera-se idêntico ao referencial (3,61), pois a diferença (0,08) não excede as 2 décimas.

No 8º ano, a eficácia (taxa de sucesso) é de 91,79%, encontrando-se 6,01% abaixo do referencial (97,80%). No que se refere à qualidade (médias), o resultado alcançado (3,65) considera-se idêntico ao referencial (3,64), pois a diferença (0,01) não excede as 2 décimas.

No 9º ano, a eficácia (taxa de sucesso) é de 98,15%, considerando-se idêntica ao referencial (98,19), pois a diferença (-0,05%) não excede os 4 por cento. No que se refere à qualidade (médias), o resultado alcançado (3,89) considera-se idêntico ao referencial (3,69), pois a diferença (0,19) não excede as 2 décimas.

Razões que justificam os resultados alcançados: a taxa de sucesso nos 6º e 8º anos reflete uma evolução significativa em relação ao 1º período. Todavia, ainda se encontra abaixo do referencial. Para esta situação contribuíram vários fatores:

- ✓ Baixo desempenho académico associado a desempenho atitudinal desadequado;
- ✓ Dificuldades ao nível da capacidade de retenção e concentração, progressos lentos e falta de hábitos e métodos de trabalho;

---

✓ Falta de responsabilidade no cumprimento das suas obrigações escolares, não realizam as tarefas propostas e não seguem as orientações/feedback para melhorar o seu desempenho;

✓ Não realização da avaliação do domínio da produção oral;

✓ Nível de esforço e de persistência para superação das dificuldades muito baixo, não respondendo de forma positiva às medidas universais implementadas: diferenciação pedagógica, mentorias informais, utilização de instrumentos de avaliação diversificados e adaptados, rotinas de aprendizagem, reforços positivos e elogios sempre que oportuno.

✓ Pouco tempo para prática e consolidação das aprendizagens.

Nos 5.º, 7.º anos, a taxa de sucesso e média, embora não ultrapassem o diferencial em 4 por cento (eficácia) e em 2 décimas (qualidade), são superiores à taxa de sucesso e média dos últimos 3 anos. No 9.º ano, verifica-se o mesmo em relação à média, encontrando-se a taxa de sucesso muito próxima do referencial. Estes resultados são reflexo da implementação de metodologias diversificadas, nomeadamente trabalho de projeto; do reforço ao nível da implementação das medidas universais e seletivas; da valorização da avaliação formativa e do feedback constante; da aplicação de instrumentos de avaliação diversificados e do recurso à criação de ambientes digitais de aprendizagem motivadores e conciliadores de diferentes perfis de aprendizagem.

#### 7.4.2. Estratégias organizacionais e propostas de melhoria

## PORTUGUÊS

### 2.º CICLO:

- Criação do Apoio ao Estudo - Oficina de Leitura e de Escrita - nos 5.º e 6.º anos.
- Apoio ao Estudo (Oficina de Leitura e de Escrita) lecionado pelo professor de Português da turma.
- Aumento da carga letiva da disciplina de Português (mais um tempo) para consolidação das Aprendizagens Essenciais.
- Disponibilização de uma sala de aula específica para Português com armário apetrechado com dicionários, cadernos de exercícios, obras literárias, entre outros recursos. Na impossibilidade de criação de uma sala específica, na EBVV, colocação de um armário na sala dos professores para os referidos materiais da disciplina.
- Criação de uma equipa multidisciplinar responsável pelo PLNM, atendendo que é necessário apoiar os alunos, cada vez em maior número, os respetivos conselhos de turma e Encarregados de Educação, elaborar materiais específicos, monitorizar/acompanhar a evolução das aprendizagens, entre outras tarefas. Destaca-se que a coordenação desta equipa deverá ser da responsabilidade de um professor com formação de base em Línguas.

### 3.º CICLO:

- O grupo considera prioritária a atribuição do ALDP nos três anos do ciclo. No entanto, não havendo esta possibilidade, o grupo concorda com a manutenção de um tempo de Apoio ao Estudo (AE) para todas as turmas, incluindo as turmas do ensino articulado, lecionado pelo professor da respetiva turma;

- 
- Continuidade pedagógica na atribuição de turmas;
  - Aula de apoio ao estudo seguida da aula de Português ou vice-versa como acontece com Matemática.

## **FRANCÊS**

- Apoios (ao estudo/ apoio individualizado) para a disciplina de Francês;
- Atribuição de um tempo letivo extra à disciplina de LE II, para reforço/consolidação das Aprendizagens Essenciais.
- Oficina de Francês.

## **INGLÊS**

- Implementação da Oficina de Inglês, nos 5º e 7º anos, por forma a promover oportunidades para potenciar a competência comunicativa, nomeadamente os domínios da interação e produção orais.
- Apoio ao estudo/ individualizado, com o objetivo de os alunos adquirirem os conteúdos não consolidados em anos anteriores.
- Turmas de ensino articulado – manter os 3 tempos letivos ao longo do ano letivo, para reforço e consolidação das Aprendizagens Essenciais.

## **7.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

### **7.5.1. Avaliação dos resultados escolares**

## **HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL**

### **2.º CICLO:**

No 5º ano, a Taxa de Sucesso é de 97,65%, situando-se acima 2,76% do referencial (94,89%). Quanto à Média, o valor é de 3,74, idêntico ao referencial (3,68). No 6º ano, a Taxa de Sucesso é de 97,42%, situando-se 3,01% acima do referencial (94,42%). Quanto à Média, o valor é de 3,65, idêntico ao referencial (3,72). Tanto no 5º como nos 6º anos verificou-se, assim, uma melhoria na Taxa de Sucesso e na Média (nesta exceto no 6º ano), em relação ao referencial.

Os resultados positivos no final do ano letivo continuaram a dever-se ao interesse revelado pelos alunos pela disciplina e à aplicação das Acomodações Curriculares àqueles que revelaram mais dificuldades, através da diversificação e da combinação de diferentes métodos e estratégias de ensino/aprendizagem, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, da adaptação de materiais e recursos educativos. As professoras deste grupo disciplinar fazem um balanço positivo das estratégias implementadas, já que estas foram pensadas para conduzir os alunos ao sucesso.

Apesar das medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão implementadas serem adequadas, as professoras continuam a considerar como causa principal do insucesso de alguns alunos, a persistência na falta de empenho, de autonomia, atenção/concentração nas aulas, métodos e hábitos de estudo, quer na escola, quer em casa, fundamentais para a aquisição/compreensão dos

---

conteúdos/conceitos estudados nas aulas, bem como na preparação atempada para os vários momentos de avaliação, além das já referidas nas análises feitas ao longo do ano letivo.

A avaliação é um processo que envolve ativamente o professor e o aluno e assenta num feedback contínuo que permite ao aluno compreender as suas necessidades e os seus progressos no domínio da aprendizagem. Os alunos foram sempre informados, esclarecidos sobre os critérios de avaliação de cada tarefa a realizar. Os alunos foram envolvidos antes da realização de qualquer tarefa, na definição dos objetivos de aprendizagem inerentes à mesma e salvaguardando as devidas adequações ao perfil de cada aluno (diferenciação nas tarefas). Após realização de qualquer instrumento de avaliação (teste, trabalho, exercícios...) foi dado feedback aos alunos, na maioria das vezes em tempo real, de modo que pudessem melhorar as suas aprendizagens. Este procedimento proporcionou, na maioria das vezes, resultados positivos.

A avaliação formativa, as implementações generalizadas de rubricas de avaliação permitiram que os resultados melhorassem significativamente desde o 1º período. Os registos efetuados todas as aulas e debatidos com os alunos permitiram que estes fossem autorregulando o seu processo de aprendizagem. Esta operacionalização exigiu um trabalho constante, árduo, mas que obteve resultados positivos. A utilização de conteúdos parcelares e objetivos intermédios na avaliação, a recuperação constante e a orientação por parte das professoras resultaram na melhoria dos resultados com os alunos com medidas seletivas.

## **GEOGRAFIA**

### **3.º CICLO:**

O grupo disciplinar analisou a estatística que traduz os resultados académicos dos alunos na disciplina de Geografia, do terceiro ciclo.

Desta análise verificou-se que no sétimo ano os resultados foram bastante satisfatórios. A taxa de sucesso obtida foi de 94.52%, face à taxa dos últimos três anos que foi de 91.12%, ou seja, um diferencial positivo de 3.40%. A média manteve-se inalterada, sendo de 3.62.

No oitavo ano os resultados também foram considerados bastante satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso de 92.27%, embora seja ligeiramente inferior em relação aos dos últimos 3 anos (97.70%), o que se traduz num diferencial negativo de 5.43%.

No nono ano, foi registada uma taxa de sucesso de 98,77%, relativamente aos últimos três anos (99.37%), e de média de 3.64, ou seja, inferior à média dos últimos três anos cujo valor registado foi 3.70, ou seja, uma diferença residual.

Em suma, consideramos os resultados registados nos diferentes anos de escolaridade bastante satisfatórios, nomeadamente em termos de taxa de sucesso, pois são superiores a oitenta por cento, revelando que, na generalidade, os recursos utilizados e as estratégias/metodologias implementadas, ao longo do ano letivo, surtiram efeito. Os alunos, de um modo geral, envolveram-se de forma responsável nas tarefas propostas, foram assertivos, autónomos, empenhados e revelaram sentido de responsabilidade no cumprimento das suas obrigações. No que diz respeito às médias registou-se uma diminuição significativa no sétimo ano, considerando os professores que alguns alunos não cumprem com as suas tarefas escolares, nomeadamente a realização de trabalhos de enriquecimento curricular e/ou a adoção de hábitos e métodos de estudo sistemáticos e regulares e ainda apresentam dificuldades de interpretação em documentos de carácter geográfico.

---

## HISTÓRIA

### 3.º CICLO:

Os resultados acadêmicos, no ano letivo em apreço, a exemplo do que sucedeu no ano letivo anterior, não se afastam de forma muito significativa do referencial (avaliação final dos últimos três últimos anos letivos), sendo que, no oitavo ano de escolaridade, a variação, tanto na taxa de sucesso (eficácia) como na média (qualidade), se revela positiva.

Com efeito, as variações registadas, relativamente ao referencial, foram as que se passa a elencar:

7.º ano de escolaridade

Taxa de sucesso: - 0,74%; média: - 0,20.

8.º ano de escolaridade

Taxa de sucesso: + 1,97%; média: + 0,10.

9.º ano de escolaridade

Taxa de sucesso: - 0,94; média: - 0,11.

Entre os fatores destes resultados, relevam os seguintes:

- Escassez ou mesmo, em diversas situações, inexistência de hábitos e métodos de estudo e de trabalho persistente e sistemático;
- A não realização ou realização incipiente e com significativas incorreções das tarefas, atividades e trabalhos escritos solicitados;
- Dificuldades na compreensão e utilização de conceitos específicos da disciplina;
- Dificuldades na interpretação de fontes históricas e, bem assim, na recolha e devido tratamento da respetiva informação;
- Lacunas subsistentes em matéria de comunicação em História;
- Dificuldades ao nível da construção de um discurso coerente, bem estruturado e correto do ponto de vista científico.
- A reduzida carga horária, sobretudo nos 8.º e 9.º anos de escolaridade, e a crescente heterogeneidade dos grupos-turma, em matéria de empenho, desempenho e ritmo de aprendizagem, condicionam sobremaneira a realização de um trabalho tão diversificado e tão exaustivo quanto necessário.

## EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

Da reflexão sobre os resultados da avaliação/monitorização do desempenho na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, os professores concluíram que as metas foram totalmente atingida, pelo que se concluiu que as estratégias aplicadas foram eficazes. A percentagem de sucesso reflete que os alunos



---

aderiram com interesse, motivação e empenho às atividades propostas e que as estratégias adotadas pelos professores se revelaram indicadas e adequadas.

As razões que justificam os resultados alcançados são:

Trabalho colaborativo/cooperativo entre os elementos do Grupo Disciplinar;

A implementação de medidas promotoras do sucesso das aprendizagens delineadas pelo Conselho Pedagógico, bem como todas as atividades/estratégias diversificadas constantes nos Planos de Ação do Departamento;

Troca de materiais e recursos de acesso à informação;

A articulação horizontal e vertical;

A aplicação dos critérios de avaliação adotados neste ano letivo e os respetivos instrumentos;

Apoio individualizado aos discentes com maiores dificuldades de aprendizagem;

Momentos diversificados de avaliação: os instrumentos e modelos de avaliação utilizados os quais incluem, entre outros, a avaliação de carácter formativo usada regularmente e respetivo feedback;

Utilização das plataformas digitais;

Aplicação da Diferenciação Pedagógica em contexto de sala de aula.

#### 5.4.2. Estratégias organizacionais e propostas de melhoria

### **HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL**

São as seguintes as propostas das professoras do grupo disciplinar de HGP, do 2º ciclo:

O grupo disciplinar refere, uma vez mais, que gostaria de ter uma sala de aula, temática, destinada à História e Geografia de Portugal, onde pudesse expor mapas, globos, instrumentos náuticos, trabalhos de qualidade de alunos que vão sendo deixados na escola, biografias, frisos cronológicos, cartazes e outros materiais que ajudem os alunos a compreender e consolidar melhor as várias matérias lecionadas, através do seu manuseamento. Nessa sala todas as turmas teriam aulas, uma vez por semana, pelo menos. Teria de ter quadros de cortiça, armários com vitrines ou não, dependendo da disponibilidade de cada escola.

A continuidade da atribuição de três tempos semanais a cada ano de escolaridade é fundamental para a leção e consolidação de todos os conteúdos, bem como para a leitura, o tratamento, análise e interpretação de todo o tipo de documentos históricos, que continua a revelar-se como uma dificuldade para um grande número de alunos.

Esta disciplina não só enriquece o conhecimento dos alunos sobre o seu país, mas também desenvolve competências essenciais para a vida, como o pensamento crítico, a análise, a consciência espacial e a cidadania ativa. Investir na qualidade do ensino desta disciplina é

---

investir no futuro de Portugal, garantindo que as próximas gerações estejam preparadas para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com conhecimento, responsabilidade e espírito crítico.

## **GEOGRAFIA**

De forma a operacionalizar a vertente prática da disciplina, nomeadamente para mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, fotografia aérea e TIG (Google Earth, Google Maps, GPS, SIG, ...), solicitamos a atribuição de uma sala de informática, sempre que possível.

As aprendizagens essenciais no oitavo ano abrangem uma vasta gama de temas e conceitos que requerem mais tempo para serem adequadamente explorados e compreendidos e, desse modo, se consiga um melhor desenvolvimento de competências críticas e práticas. Assim sendo, consideramos importante o reforço de um tempo semanal (50 minutos) para desenvolver de forma mais consistente as competências/aprendizagens essenciais para este ano de escolaridade.

## **HISTÓRIA**

Sugere-se uma melhor distribuição dos escassos tempos semanais da disciplina de História nos horários das turmas e, se possível, que, no 7.º ano de escolaridade, os três tempos letivos sejam distribuídos por três diferentes dias.

Uma vez mais se sublinha que a escassa carga horária (apenas dois tempos letivos semanais nos 8.º e 9.º anos de escolaridade), numa disciplina estruturante e com aprendizagens essenciais de reconhecida complexidade e com inegável peso na imprescindível educação humanista e formação integral dos alunos, exige que, em tempo oportuno, seja revista esta situação, ao mesmo tempo que se volta a alertar para a urgência de as aulas desta disciplina não terem lugar na parte final do turno, principalmente da tarde. Reitera-se ainda a solicitação da existência de, pelo menos, uma sala própria que possa acomodar os materiais didáticos da mesma.

Ademais, frisa-se a imperiosidade de a disciplina de História ser tida em linha de conta no tocante à prestação de apoio aos alunos que transitaram com nível dois à mesma e mesmo a outros que, embora com uma avaliação final de nível 3, ao longo do ano letivo, patentearam dificuldades na compreensão histórica, na leitura, interpretação, recolha e tratamento de informação inserta em distintas fontes históricas, assim como em matéria de comunicação em História, tendo em vista a consolidação de aprendizagens essenciais e assegurar condições para a prossecução e reforço do sucesso académico, no ano letivo subsequente.

Mais se volta a propor a concessão de apoio individualizado para os alunos com Medidas Seletivas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

Por último e não menos relevante, propõe-se e recomenda-se que, por razões óbvias, seja distribuída aos professores de História a lecionação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, dada a inegável complementaridade das duas disciplinas no atinente ao incontornável e nuclear contributo das mesmas para a formação humanista dos alunos.

---

## EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

De acordo com Guerra (2001, citado em Azevedo, 2002), toda a avaliação levada a cabo no interior de uma organização escolar tem como único objetivo a aprendizagem dos alunos.

Sendo assim, seguem as propostas dos professores de E.M.R.C.:

O grupo disciplinar gostaria de ter uma sala de aula, temática, destinada à disciplina de E.M.R.C.;

A Direção de Turma atribuída ao professor de E.M.R.C. deverá ter todos os alunos inscritos na disciplina;

O horário de E.M.R.C. ser mais compacto, na medida do possível, na distribuição das horas ao longo do dia e da semana.

## 7.6. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

### 7.6.1. Avaliação dos resultados escolares

## MATEMÁTICA

### 2.º CICLO:

Assim, o **grupo 230** referiu que relativamente à “Eficácia dos Resultados” da Avaliação Final do terceiro período na disciplina de **Matemática do quinto ano**, verificou-se que, num total de duzentos e treze alunos avaliados, a média da “taxa de sucesso” foi de 87,32%, o que representa um acréscimo de 0,43% pontos percentuais, quando comparado com o referencial (86,89%). Saliente-se que não há a registar turmas com taxa de insucesso superior a 50% e que a turma A, da Escola Básica de Vila Verde, registou a menor taxa de insucesso, com sucesso pleno. A turma que obteve mais de trinta por cento de negativas foi o 5ª EBMEA. Quanto à “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do segundo período na disciplina de Matemática, no quinto ano, registou-se uma “média por aluno”, nos níveis atribuídos, de 3,55, o que representa um valor superior em 0,12, quando comparado com o referencial (3,43).

No que diz respeito à disciplina de **Matemática do sexto ano**, não há nenhuma turma com taxa de insucesso superior a 50%. É de assinalar que as turmas 6ªB EBMEA, 6ªC EBMEA e 6ªH VV, registaram uma taxa de sucesso pleno (100%). A turma que tem mais de trinta por cento de negativas é o 6ªC VV.

Num total de duzentos e trinta e quatro alunos avaliados, a média da “taxa de sucesso” foi de 85,90% o que representa um decréscimo de 0,99% pontos percentuais, quando comparado com o referencial (86,88%). Quanto à “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do segundo período na disciplina de Matemática, no sexto ano, num total de duzentos e trinta e quatro alunos avaliados, registou-se uma “média por aluno”, nos níveis atribuídos, de 3,38, o que representa um valor inferior em 0,07, quando comparado com o referencial (3,45).

---

Face aos resultados supra apresentados foi feita uma reflexão crítica da realidade e definição de estratégias de promoção do sucesso e foram definidas estratégias para a promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens.

Quanto aos fatores que justificam os resultados alcançados, apesar das práticas pedagógicas inclusivas implementadas ao longo do segundo período letivo, é de referir que para estes resultados contribuíram a falta de hábitos e métodos de estudo regular, sistemático e contínuo, necessários à sistematização e consolidação de conhecimentos e ao desenvolvimento de competências; a falta de empenho e

persistência na realização das atividades propostas; as dificuldades no estabelecimento de raciocínio lógicos e abstratos; as dificuldades na definição de uma estratégia adequada à resolução de um problema; a ausência de uma atitude crítica face aos resultados obtidos; as dificuldades de interpretação e compreensão de enunciados escritos; a falta de atenção e concentração nas aulas; o confinamento nos últimos anos, uma vez que influenciou negativamente o aproveitamento dos alunos.

No que diz respeito a estratégias de remediação, os professores do grupo disciplinar propõem reforçar o aumento da realização de atividades práticas, privilegiando-se a interpretação de dados em suportes diversificados, tais como tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos; desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao quotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas; reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das tecnologias da informação e comunicação; dinamizar a realização de atividades com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima, a autoconfiança, e a autonomia dos alunos; Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais; intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula orais e escritas; promover o desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo, através do acompanhamento individualizado na elaboração de sínteses de conteúdos, esquemas e exercícios de consolidação; solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades; proporcionar momentos de feedback de qualidade aos alunos; solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.

### **3.º CICLO:**

O grupo 500 analisou e refletiu sobre a avaliação da disciplina de matemática no terceiro período, ou seja, a taxa de insucesso, a eficácia e a qualidade da disciplina, tendo como referencial a média dos últimos três anos. No 7.º ano foram avaliados 221 alunos, distribuídos por 11 turmas. São 9 as turmas que têm mais de trinta por cento de negativas, isto é, 7.ªA MEA (33,33%), 7.ªB MEA (43.75%), 7.ªD MEA

---

(31.58%), 7.ºB VV (30%), 7.ºC VV (47.37%), 7.ºD VV (34.62%), 7.ºE VV (30%), 7.ºF VV (59.09%) e 7.ºG VV (33.33%). No 8.º ano foram avaliados 206 alunos, distribuídos por 11 turmas. São 6 as turmas com mais de trinta por cento de negativas, ou seja 8.ºA MEA (35%), 8.ºB MEA (38.89%), 8.ºC MEA (47.37%), 8.ºC VV (36.36%), 8.ºF VV (35.29%) e 8.ºG VV (31.82%). No 9.º ano foram avaliados 162 alunos, distribuídos por 8 turmas. São 4 as turmas com mais de trinta por cento de negativas, isto é, 9.ºA MEA (38.89%), 9.ºC MEA (39.13%), 9.ºA VV (33.33%), 9.ºC VV (55%) e 9.ºE VV (47.37%). Relativamente à "Eficácia dos Resultados" da Avaliação Final do 3.º Período, na disciplina de Matemática, o melhor resultado encontra-se no 8.º ano com 72,82%. Segue-se o 9.º ano com 68,52% e, por fim, o 7.º ano com 65,61%. No 7.º ano, obtiveram uma média geral de 65,61% na "taxa de sucesso", o que representa um decréscimo de 5,53 pontos percentuais, quando comparado com o referencial (71,14%). No 8.º ano, obtiveram uma média geral de 72,82% na "taxa de sucesso", o que representa um acréscimo em 4,33 pontos percentuais, quando comparado com o referencial (68,49%). No 9.º ano, obtiveram uma média geral de 68,52% na "taxa de sucesso", o que representa um decréscimo em 2,5 pontos percentuais, quando comparado com o referencial (71,02%). No que diz respeito à "Qualidade dos Resultados" da Avaliação Final do 3.º Período, na disciplina de Matemática, o melhor resultado está presente no 8.º ano com 3,29, seguindo-se o 9.º ano com 3,16 e por fim o 7.º ano com 3,03. Assim, o 7.º ano foi o pior ano de escolaridade, apresentando uma média de 3,03, o que representa um decréscimo em 12 centésimas, quando comparado com o referencial (3,16). O 8.º ano, apresenta uma média de 3,29, o que significa um acréscimo em 18 centésimas, quando comparado com o referencial (3,11). No 9.º ano, temos uma média de 3,16, o que representa um decréscimo em 8 centésimas, quando comparado com o referencial (3,24). Após uma análise fina aos resultados o grupo de Matemática considera que diversos fatores continuam a contribuir para o insucesso escolar como a falta de hábitos e métodos de estudo regular, sistemático e contínuo, necessários à sistematização e consolidação de conhecimentos e ao desenvolvimento de competências matemáticas; a falta de empenho e persistência na realização das atividades propostas; as parcas capacidades ao nível do cálculo mental; as dificuldades na definição de uma estratégia adequada à resolução de um problema; e a falta de exercitação prática com vista à consolidação de conhecimentos. Para tentar superar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, os professores continuarão a propor, para o próximo ano, a aplicação das seguintes estratégias de remediação, a saber: incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma, proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado, aumentar o número de atividades de avaliação formativa, promover a entreaduda, proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como, situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.

## **CIÊNCIAS NATURAIS**

---

## 2.º CICLO:

Na disciplina de **Ciências Naturais, do quinto ano**, foram avaliados duzentos e catorze alunos e não há a registar nenhuma turma com taxa de insucesso superior a 30%. É de assinalar que as turmas 5ºA VV, 5ºC VV, 5ºD VV, 5ºE VV, 5ºF VV e 5ºG VV registaram uma taxa de sucesso pleno (100%).

A média da “taxa de sucesso” foi de 95,33%, o que representa um decréscimo de 2,67% pontos percentuais, quando comparado com o referencial (98%). No que diz respeito à “Qualidade dos resultados”, na disciplina de Ciências Naturais, no quinto ano, registou-se uma “média por aluno”, nos níveis atribuídos, de 3,77, o que representa um valor inferior em 0,01, quando comparado com o referencial (3,78).

Na disciplina de **Ciências Naturais, do sexto ano**, foram avaliados duzentos e trinta e quatro alunos e não há a registar turmas com taxa de insucesso superior a 30%. É de assinalar que as turmas 6ºA MEA, 6ºA VV, 6ºB MEA, 6ºD VV, 6ºE VV, 6ºF VV, 6ºG VV e 6ºH VV registaram uma taxa de sucesso pleno (100%).

A média da “taxa de sucesso” foi de 97,44%, o que representa um decréscimo de 1,40% pontos percentuais, quando comparado com o referencial (98,84%). Ainda na disciplina de Ciências Naturais, no sexto ano, registou-se uma “média por aluno”, nos níveis atribuídos, de 3,63, o que representa um valor inferior em 0,10, quando comparado com o referencial (3,73).

Face aos resultados supra apresentados foi feita uma reflexão crítica da realidade e definição de estratégias de promoção do sucesso e foram definidas estratégias para a promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens.

Quanto aos fatores que justificam os resultados alcançados, apesar das práticas pedagógicas inclusivas implementadas ao longo do segundo período letivo, é de referir que para estes resultados contribuíram a falta de hábitos e métodos de estudo regular, sistemático e contínuo, necessários à sistematização e consolidação de conhecimentos e ao desenvolvimento de competências; a falta de empenho e

persistência na realização das atividades propostas; as dificuldades no estabelecimento de raciocínio lógicos e abstratos; as dificuldades na definição de uma estratégia adequada à resolução de um problema; a ausência de uma atitude crítica face aos resultados obtidos; as dificuldades de interpretação e compreensão de enunciados escritos; a falta de atenção e concentração nas aulas; o confinamento nos últimos anos, uma vez que influenciou negativamente o aproveitamento dos alunos.

No que diz respeito a estratégias de remediação, os professores do grupo disciplinar propõem reforçar o aumento da realização de atividades práticas, privilegiando-se a interpretação de dados em suportes

---

diversificados, tais como tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos; desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao cotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas; reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das tecnologias da informação e comunicação; dinamizar a realização de atividades com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima, a autoconfiança, e a autonomia dos alunos; Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais; intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula orais e escritas; promover o desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo, através do acompanhamento individualizado na elaboração de sínteses de conteúdos, esquemas e exercícios de consolidação; solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades; proporcionar momentos de feedback de qualidade aos alunos; solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.

### **3.º CICLO:**

O grupo 520 fez a análise e reflexão sobre os resultados da avaliação do sucesso académico do terceiro período, sendo que, no que respeita à eficácia dos resultados, o 7.º, 8.º e 9.º anos, apresentam, respetivamente, uma taxa de sucesso de 96,35%, 93,27% e 99,38%. Assim, apresenta-se acima do referencial o 7.º ano (3,46%), abaixo do referencial o 8.º ano (4,3%) e dentro do referencial o 9.º ano (1,36%). No que respeita à qualidade dos resultados, verifica-se que os valores se encontram dentro do referencial para todos os anos de escolaridade, apresentado o 7.º, 8.º e 9.º ano, respetivamente, uma média de 3,62, 3,59 e 3,60.

Dados os resultados obtidos, considera-se que, de uma forma global, as estratégias adotadas surtiram efeito. O insucesso verificado nalgumas turmas, em particular nas do 8.º ano, os níveis inferiores a três atribuídos devem-se, não à inadequação das medidas/estratégias implementadas, mas à falta de responsabilidade e de cooperação dos discentes no seu processo de ensino aprendizagem e às dificuldades demonstradas ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, aliadas à falta de atenção/concentração durante as aulas. Os alunos evidenciaram um reduzido e efetivo envolvimento nas tarefas propostas, o que inviabilizou a superação das suas dificuldades. Em algumas situações acresce a falta de assiduidade e os comportamentos desajustados. A passividade e a forma irresponsável como encararam a escola foram, por isso, as principais razões do aproveitamento registado.

---

## FÍSICO-QUÍMICA

### 3.º CICLO:

O grupo disciplinar 510 debruçou-se na análise estatística dos resultados obtidos no terceiro período, em todos os níveis de escolaridade, em comparação com a média dos últimos três anos. No sétimo ano atingiu-se uma taxa de sucesso de 91,71%, situando-se 0,32% abaixo da média do terceiro período dos três últimos anos. Quanto à qualidade do sucesso, o valor manteve-se sendo a média de 3,43. No oitavo ano atingiu-se uma taxa de sucesso de 93,69%, situando-se 2,18% acima da média do terceiro período dos três últimos anos. Quanto à qualidade do sucesso, atingiu-se uma média 3,43, apenas 0,09% abaixo da média do terceiro período dos três últimos anos. No nono ano atingiu-se uma taxa de sucesso de 96,91%, situando-se 2,02% acima da média do terceiro período dos três últimos anos. Quanto à qualidade do sucesso, atingiu-se uma média de cerca de 3,59, situando-se 0,05% acima da média do terceiro período dos três últimos anos.

Foi também feita uma análise do sucesso académico do terceiro período letivo, tendo-se constatado que as turmas com sucesso pleno da EBVV são: a turma A e G do sétimo ano, a turma A e E do oitavo ano e as turmas A, C e D do nono ano. Na Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo (EBMEA) têm sucesso pleno as turmas: B, C e D do sétimo ano, A, B e D do oitavo ano e a A, B e C do nono ano de escolaridade. A turma F do sétimo ano da EBVV obteve 30% de insucesso.

Quanto às razões que justificam o sucesso alcançado, os docentes do grupo disciplinar, referiram a implementação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, a diversificação e a diferenciação de estratégias e de técnicas e instrumentos de avaliação, privilegiando-se a avaliação formativa com feedback imediato, assim como a aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. Apesar das medidas implementadas ao longo do ano letivo, alguns alunos, continuam a manifestar dificuldades e comportamentos que comprometem uma maior evolução ao nível da qualidade das aprendizagens e do conseqüente sucesso escolar, a saber: défice de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades; evidência de lacunas ao nível dos conhecimentos básicos essenciais para a aquisição e aplicação de novos conhecimentos; dificuldades ao nível da interpretação de dados, assim como da sua mobilização e aplicação; ausência de hábitos de estudo e de organização dos materiais escolares; dificuldades ao nível da seleção e compreensão da informação escrita; dificuldades ao nível do raciocínio e dificuldades ao nível da terminologia científica, nomeadamente símbolos, fórmulas e unidades de medida; dificuldades ao nível do cálculo matemático, raciocínio e pensamento crítico e dificuldades ao nível da aplicação de estratégias adequadas à resolução de problemas.

Relativamente às estratégias para melhorar o sucesso na disciplina, os docentes do grupo disciplinar propõem: reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais



---

ativo dos alunos; dinamizar a realização de trabalhos de grupo e/ou de pares com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia do aluno; reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos; contextualizar os temas a abordar e as atividades práticas/experimentais com questões e/ou situações-problema, diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos e promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos respetivos educandos.

## **TIC**

*O grupo quinhentos e cinquenta considerou os resultados na disciplina de TIC muito aprazíveis, pois regista-se a taxa de sucesso de noventa e nove virgula vinte e nove por cento dos discentes do segundo ciclo do ensino básico (num universo de trezentos e setenta alunos) e a taxa de sucesso de noventa e sete virgula oitenta por cento dos discentes do terceiro ciclo (num universo de quatrocentos e oitenta alunos).*

*A desviar o sucesso pleno dos discentes do segundo ciclo, apresenta-se a taxa de zero virgula setenta e um por cento de insucesso no sexto ano de escolaridade, correspondente a três níveis inferiores a três. No que respeita ao terceiro ciclo apresenta-se a taxa de insucesso de dois virgula dois por cento, a saber: a taxa de insucesso de dois virgula sessenta e seis por cento no sétimo ano, correspondente a cinco níveis inferiores a três; e a taxa de insucesso de três virgula sessenta e um por cento no oitavo ano, correspondente a seis níveis inferiores a três.*

*Nos restantes casos, as taxas de sucesso da disciplina são superiores às taxas de referência do agrupamento (Critério de eficácia), e as atinentes médias das classificações (Critério de qualidade) superam os valores de referência.*

*Assim, com maior particularidade e por ano de escolaridade, procedeu-se à comparação dos resultados do findo terceiro período com os do referencial do agrupamento, inferindo a sua eficácia e a sua qualidade, a saber:*

*No quinto ano foram avaliados cento e setenta e sete alunos. Verifica-se uma taxa de sucesso dos discentes de cem por cento expressando zero virgula quinze pontos percentuais acima da taxa de referência de noventa e nove virgula oitenta e cinco por cento. Regista-se uma média das classificações de quatro virgula zero oito, que comparada com a média de referência de três virgula noventa e sete, traduz uma subida de doze centésimas (zero virgula doze).*

---

Relativamente ao sexto ano foram avaliados cento e noventa e três discentes. Observa-se uma taxa de sucesso dos discentes de noventa e oito virgula quarenta e cinco por cento, constatando-se uma descida de um virgula cinquenta e cinco pontos percentuais, comparada com a taxa de referência de cem por cento. Regista-se uma média de três virgula oitenta e cinco, traduzindo a subida de cinco centésimas (zero virgula zero cinco), face à média de referência de três virgula oitenta.

No que respeita ao sétimo ano foram avaliados cento e oitenta e oito discentes. Verifica-se uma taxa de sucesso de noventa e sete virgula trinta e quatro por cento, revelando uma apreciável descida de dois virgula sessenta e seis pontos percentuais, perante a taxa de referência de cem por cento. Regista-se uma média de três virgula sessenta e dois, que expressa uma descida de vinte e uma centésimas (zero virgula vinte e um), comparativamente com a média de referência de três virgula oitenta e três.

No que concerne ao oitavo ano foram avaliados cento e sessenta e seis discentes. Verifica-se uma taxa de sucesso dos discentes de noventa e seis virgula trinta e nove por cento, atestando a descida de três virgula sessenta e um pontos percentuais, relativamente à taxa de referência de cem por cento. Observa-se uma média de três virgula oitenta e um, que expressa uma descida de seis centésimas (zero virgula zero seis) comparativamente com a média de referência de três virgula oitenta e sete.

No que concerne ao nono ano foram avaliados cento e vinte e seis discentes. Verifica-se uma taxa de sucesso dos discentes de cem por cento, atestando a subida de zero virgula trinta e seis pontos percentuais, relativamente à taxa de referência de noventa e nove virgula sessenta e quatro por cento. Observa-se uma média de três virgula noventa e sete, que expressa uma subida de seis centésimas (zero virgula zero seis) comparativamente com a média de referência de três virgula noventa e um.

O afastamento do sucesso pleno da disciplina resulta da não realização das Aprendizagens Essenciais previstas, pelos discentes, não pelo grau de dificuldade das tarefas propostas ou dos inerentes saberes em si, mas fruto da falta de dinâmica, ausência de rigor e principalmente improvidência dos mesmos, perfeitamente indiferentes ao seu fraco desempenho, patenteando uma recusa intencional de melhoria de resultados.

Quanto às principais razões que justificam o global sucesso alcançado, em síntese, o grupo 550 referiu a gestão diferenciada do programado, direcionada para o potencial do aluno; a implementação diversificada de estratégias de aprendizagem ativa; o ambiente de aprendizagem integrador, participativo e interativo, com recurso ao apoio diferenciado em sala de aula e/ou a tutoria de pares com bom sucesso no uso do computador; e ainda, à diversificação de momentos de regulação do processo de aprendizagem.

---

## 7.6.2. Estratégias organizacionais e propostas de melhoria

### **MATEMÁTICA**

#### **2.º CICLO:**

O grupo 230 propõe que a matriz curricular que contempla cinco horas semanais em Matemática e duas horas semanais em Ciências Naturais, seja alterada para quatro horas semanais de Matemática e três de Ciências Naturais. O grupo também propõe que, preferencialmente, os docentes lecionem, à mesma turma, simultaneamente as disciplinas de Matemática e de Ciências. Solicita que não sejam marcadas, nos horários das turmas, horas de Matemática no último tempo do turno da manhã e do turno da tarde. Solicita ainda que as horas atribuídas para o Laboratório de Matemática sejam equitativamente distribuídas entre os grupos duzentos e trinta e quinhentos. E por fim propõe também que seja criada uma sala de estudo invertida para que possam ser fomentados o ensino pela descoberta.

#### **3.º CICLO:**

O grupo 500 propõe a continuidade do Laboratório de Matemática, assim como, a existência do Apoio de Longa Duração a Matemática (ALDM) para todos os alunos dos três anos do terceiro ciclo, dando preferência ao 8.º e 9.º anos. Este apoio deverá ser incluído na mancha horária, nunca em contra turno. É aconselhável que as aulas sejam preferencialmente de manhã e que não tenham três dias consecutivos à disciplina. O grupo acha pertinente a aquisição de licenças da Plataforma Intuitivo dado que, no próximo ano letivo, a prova final do nono ano será realizada nesta plataforma. Também, para o próximo ano letivo, o Grupo considera ser importante dar continuidade às atividades Equamat, SupertmatiK e à Semana do Pensamento Computacional.

### **CIÊNCIAS NATURAIS**

#### **2.º CICLO:**

O grupo 230 propõe que a matriz curricular que contempla cinco horas semanais em Matemática e duas horas semanais em Ciências Naturais, seja alterada para quatro horas semanais de Matemática e três de Ciências Naturais. O grupo também propõe que, preferencialmente, os docentes lecionem, à mesma turma, simultaneamente as disciplinas de Matemática e de Ciências. Solicita que não sejam marcadas, nos horários das turmas, horas de Matemática no último tempo do turno da manhã e do turno da tarde. Solicita ainda que as horas atribuídas para o Laboratório de Matemática sejam equitativamente distribuídas entre os grupos duzentos e trinta e quinhentos. E por fim propõe também que seja criada uma sala de estudo invertida para que possam ser fomentados o ensino pela descoberta.

---

### **3.º CICLO:**

Foram feitas as seguintes propostas organizacionais pelo grupo 520:

- Evitar que as turmas tenham os tempos todos da disciplina de Ciências Naturais em dias consecutivos.
- Nas turmas sem desdobramento, evitar colocar os dois tempos no mesmo dia da semana.
- Afetar exclusivamente as salas de Ciências (13 e 14) à lecionação da disciplina, quer seja em regime de desdobramento ou não.
- Nas aulas práticas, caso não seja possível afetar as salas de Ciências, atribuir salas do mesmo piso, de forma a facilitar o transporte de materiais, quando necessário.
- As turmas do ensino articulado da música deverão beneficiar de mais 50 minutos semanais para o desenvolvimento do ensino experimental das Ciências.
- Atribuir coadjuvação, nas aulas práticas, em todas as turmas que não desdobram.

## **FÍSICO-QUÍMICA**

### **3.º CICLO:**

O grupo disciplinar 510 faz as seguintes propostas de estratégias organizacionais para o próximo ano letivo: evitar que as turmas tenham os tempos todos da disciplina em dias consecutivos; organizar a constituição de turmas com o número mínimo de vinte alunos garantindo o desdobramento de todas as turmas uma vez por semana para ser possível a realização de trabalhos práticos e atividades laboratoriais/ experimentais; afetar exclusivamente os laboratórios à lecionação da disciplina, em regime de desdobramento e se tal não for possível, atribuir apenas o laboratório de Físico-Química nos horários das turmas do terceiro ciclo com desdobramento de turnos ou para turmas constituídas por um número máximo de dezasseis alunos; as turmas do ensino articulado da música deverão beneficiar de mais cinquenta minutos semanais para o desenvolvimento de atividades laboratoriais e experimentais; atribuir uma carga horária semanal de três tempos de cinquenta minutos na disciplina de Físico-Química no sétimo ano, por se tratar de uma disciplina inicial, com o objetivo de promover uma maior autonomia dos alunos face à aquisição das aprendizagens essenciais e à sua aplicação. É necessário modernizar os equipamentos dos laboratórios da EBVV e da EBMEA, nomeadamente com sensores, com o objetivo de integrar as Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino experimental das ciências. Na EBMEA, a sala de aulas do laboratório deverá ser exclusivamente para a preparação e realização de atividades experimentais; é necessário efetuar o recuo da base das bancadas ou equipar a sala de aulas do laboratório com bancadas modernas adequadas, de modo a permitir que os alunos se sentem adequada e confortavelmente e reforçar o período de aquecimento da sala de aulas durante o inverno. Na EBVV as aulas laboratoriais/ experimentais deverão decorrer sempre no laboratório, sala dezanove, ou na sua impossibilidade por coincidência de horário nas salas próximas, vinte ou vinte e um; organizar a

---

constituição das turmas com o número mínimo de vinte alunos, de modo a assegurar o desdobramento das mesmas no período de tempo letivo destinado às aulas experimentais.

## **TIC**

o grupo quinhentos e cinquenta propõe para o próximo ano letivo e para a disciplina de TIC, quinto ano de escolaridade, a atribuição de um bloco semanal letivo (dois tempos letivos) e/ou a coadjuvação por outro professor do grupo. O grupo reforça a necessidade de uma célere e total substituição dos equipamentos informáticos das salas de aulas da disciplina de TIC, uma vez que os mesmos se encontram com um funcionamento limitado e inconstante, desatualizados, e sem as características necessárias para os atuais softwares, impedindo boas experiências por parte dos discentes.

O citado grupo propõe ainda a atribuição de Cidadania e Desenvolvimento a um docente do grupo quinhentos e cinquenta, no sexto ano de escolaridade, o que permitirá reforçar e cotiar as competências digitais destes discentes, transferindo-as para outras áreas e dando-lhes significância, através de situações refletidas e sustentadas de autonomia dos alunos, adequadamente monitorizados. O grupo vê ainda outra vantagem nessas atribuições, pois proporcionando ao docente de TIC mais tempo letivo com as turmas atribuídas, o conhecimento/accompanhamento pelo professor será maior, dado que o número de alunos será menor, permitindo aos mesmos, interações mais auspiciosas, que o fugaz tempo semanal e semestral, repartido pelo desmedido número de alunos, interdita.

## **5.6. Departamento de Expressões**

### **5.6.1. Avaliação dos resultados escolares**

## **EDUCAÇÃO MUSICAL**

Os resultados alcançados este ano letivo, estão em linha com valores de referência, quer quanto às taxas de sucesso, quer quanto às médias no 5.º e 6.º anos de escolaridade, considerando os ligeiros desvios, quer para cima, quer para baixo. Quanto ao 5.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso foi 100%. Tendo em conta a média dos últimos 3 anos, 99,55%, a diferença é de 0,15%. Este valor encontra-se dentro do quadro de referência. No que diz respeito à média, este ano letivo foi 4,08. A média dos últimos 3 anos foi 3,97, sendo a diferença de apenas 0,12. Tendo em conta o quadro de referência, o valor está em consonância com o estipulado. Em relação ao 6.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso foi 99,48%. Tendo em conta que a média dos últimos 3 anos, que foi de 100%, a diferença é de apenas -0,52%. Este valor encontra-se dentro do quadro de referência. No que concerne à média, esta foi de 3,94, sendo a dos últimos 3 anos 4,03. A

---

diferença é de apenas -0,09. Tendo em conta o quadro de referência, o valor está em consonância com o estipulado.

As estratégias definidas assentaram no modelo da avaliação introduzido pelo Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho, tendo em conta o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória que estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo. Estas foram ao encontro das necessidades específicas dos alunos e do seu ritmo de aprendizagem, tendo em conta a natureza dos conteúdos e das aprendizagens a desenvolver. O trabalho desenvolvido teve por base a aplicação de estratégias de ensino aprendizagem adequadas à especificidade dos alunos. Foram também utilizadas, acomodações curriculares de cariz motivacional, uso de vídeos, reforço positivo constante, feedback frequente do que foi realizado bem como dos aspetos a melhorar, aconselhamento e palavras de incentivo. Nas aulas e para melhor compreensão dos conteúdos recorreu-se à Escola Virtual, foram utilizados power points, vídeos, áudios, questões orais e trabalhos de grupo, entre outras. Os sumários, powerpoint's e tutoriais de flauta foram partilhados na Drive das turmas. No que se refere à avaliação, privilegiou-se uma avaliação pedagógica, formativa, plenamente ao serviço da efetiva melhoria das aprendizagens dos alunos. As estratégias de avaliação, que primaram pelo rigor, pela diversidade e pela consequente adequação das mesmas às características/perfil dos alunos. Estas foram monitorizadas sistematizando o desenvolvimento das aprendizagens. Os alunos foram informados, com regularidade, acerca dos mesmos. Houve Interações frequentes com os discentes no sentido de se definir estratégias de melhoria a implementar para melhorias das suas competências musicais. Acreditamos que uma linguagem cientificamente correta e adequada com os alunos, clara e objetiva, contribuiu para a melhoria dos resultados apresentados.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Nos cinco anos de escolaridade, os resultados alcançados em relação à taxa de sucesso, variam entre 99,52 até 100%, o que é considerado excelente. No que respeita à média dos cinco anos de escolaridade, os resultados alcançados variam entre 3,77 até 4,38.

Em face destes resultados e comparando com o Referencial do Agrupamento, as médias são consideradas idênticas, à exceção da do oitavo ano, que registou 3,77, com o valor de 4,0 na média dos três últimos anos e do nono ano, que obteve 3,91, com o valor de 4,09 na média dos

---

três últimos anos. Por outro lado, a média do quinto ano está acima do valor médio dos últimos três anos, em 0,47 (4,38 vs 3,90).

As razões que justificam estes resultados devem-se à utilização, com sucesso, de diversas estratégias pelos docentes, na sua intervenção direta com os nossos discentes: acompanhamento mais individualizado; evitar que o aluno permaneça em sala de aula junto a distratores; colocar o aluno junto de um colega modelo positivo; chamar atenção para os erros de forma gradativa, dando feedback contínuo sobre os erros evidenciados e o modo de os corrigir; propor tarefas específicas ou alternativas; reforço positivo frequente para estímulo da autoestima e da autoconfiança.

Em face destas estratégias, a grande maioria dos alunos alterou a sua postura nas aulas, ponderando as ações próprias e alheias em função do bem comum, empenhando-se nas tarefas que concorreram diretamente para os objetivos das aulas, embora ainda tivessem persistido vários episódios de comportamentos menos adequados no balneário e/ou nos espaços adjacentes ao pavilhão da Escola Básica de Vila Verde (EBVV).

## **EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**

### **2.º CICLO:**

Os resultados na disciplina de Educação Tecnológica são bastante positivos, situando-se a taxa de sucesso no 5º ano, nos 99,37%, e a média nos 3,97 (valores do 3º período). No 6º ano a taxa de sucesso é de 100%, e a média também é superior, situando-se nos 4,01 (valores do 3º período).

Estes resultados devem-se à diversidade de estratégias implementadas pelos docentes, assim como ao apoio prestado aos alunos, que é sempre muito individualizado. Também todos os trabalhos são desenvolvidos de acordo com as expectativas e interesses dos alunos, o que faz com que a motivação dentro da sala de aula seja bastante acentuada.

No sexto ano, os alunos têm evidenciado uma maior autonomia no desenvolvimento dos trabalhos e tarefas propostas, pelo que os resultados se situam num nível superior.

### **3º CICLO:**

Relativamente à taxa de sucesso os resultados obtidos são de 100% igual à média dos últimos 3 anos. No 7º ano a média foi 3,81, nos últimos 3 anos 3,89; no 8º ano 3,67, a dos 3 últimos anos 3,98; no 9º ano 3,80, a dos 3 últimos anos 4,17.

---

No que concerne à média, no 7º, 8º e 9º anos as metas não foram atingidas embora o diferencial seja residual (0,07), no sétimo ano. No oitavo e nono ano as médias encontram-se fora do Referencial, (0,31), (0,37) respetivamente.

## **EDUCAÇÃO VISUAL**

### **2.º CICLO:**

No que concerne ao 5.º ano e no que diz respeito à taxa de sucesso no período final, esta foi de: 98,59%. Constatando-se que nos últimos três anos foi de: 99,32%. Relativamente à média no terceiro período, foi de 3,92, nos últimos três anos foi de 3,86. Em relação ao 6.º ano, no terceiro período, a taxa de sucesso foi de 100%, nos últimos três anos, foi igualmente de 100%. A média no terceiro período foi de 3,98, e nos últimos três anos foi de 4,02.

Os bons resultados alcançados devem-se ao apoio prestado por parte dos docentes aos alunos que evidenciam mais dificuldades, ao gosto pela disciplina, e também devido aos assuntos tratados em contexto de aula cativarem o interesse e a atenção dos discentes. É também importante referir que foi notório o empenho que a grande maioria dos alunos demonstrou na execução dos trabalhos propostos pelos professores.

É de referir que a taxa de sucesso verificada no 6.º ano, é ligeiramente superior comparativamente com o 5.º ano. Tal facto é devido os alunos nesta faixa etária possuírem mais autonomia e estarem mais familiarizados com a disciplina.

### **3.º CICLO:**

A taxa de sucesso académico no 7º ano é de 96,31%, com uma variação de -1,87% relativamente à média dos três últimos anos. A taxa de sucesso no 8º ano é de cerca de 99,52%, com uma variação de +1,25% relativamente à média dos três últimos anos. A taxa de sucesso do 9º ano é de 100%, não se registando qualquer variação relativamente à média dos três últimos anos. Constatámos que a discrepância dos resultados da avaliação no 3º ciclo não sugere preocupação já que os resultados se situam muito próximos do referencial de eficácia do agrupamento. Após uma reflexão cuidada sobre a concretização das planificações concluiu-se que em todas as turmas a realização curricular decorreu de acordo com o previsto, não se registando qualquer desvio significativo relativamente às aprendizagens essenciais. Consideramos que os fatores que justificam o sucesso alcançado estão relacionados com a utilização de metodologias ativas,



---

com a diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação (privilegiando a avaliação formativa com feedback imediato), bem como a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente, a aplicação de medidas universais, adaptações curriculares e adequações ao processo de avaliação. No que diz respeito aos fatores que comprometeram o desenvolvimento das aprendizagens foram identificadas dificuldades de completar alguns trabalhos, falta de empenho dos alunos na realização das tarefas propostas, falta de responsabilidade na aquisição de material necessário, e distração constante na sala de aula. Quanto aos pontos fortes, foi nomeada a predisposição dos alunos para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.

## **5.6.2. Estratégias organizacionais e propostas de melhoria**

### **EDUCAÇÃO MUSICAL**

Iremos manter as estratégias atendendo aos resultados apresentados. O insucesso residual resulta de posturas/attitudes e comportamentos que ultrapassam o âmbito da escola (problemas familiares significativos).

### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

No próximo ano letivo as estratégias organizacionais solicitadas são:

- Coadjuvação, em todas as aulas de Educação Física, de alunos com necessidades educativas referenciados para tal;
- Vigilância contínua por assistentes operacionais nos balneários feminino e masculino, na EBVV.

### **EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**

#### **2.º CICLO:**

Para o próximo ano letivo, as estratégias irão ser adaptadas aos alunos em questão, mantendo sempre como objetivo, o sucesso pleno da disciplina através de estratégias motivadoras e diversificadas. Manter-se-á o apoio mais direto a todos os alunos que dele precisarem.

#### **3.º CICLO:**

---

Estes resultados advêm da conceção/aplicação de materiais didáticos, diversificação de estratégias em contexto de sala de aula, assuntos tratados, projetos desenvolvidos e do interesse e empenho dos alunos.

## **EDUCAÇÃO VISUAL**

### **2.º CICLO:**

Em virtude dos bons resultados alcançados nesta disciplina, este grupo disciplinar continuará a implementar como sempre, as estratégias adotadas até então e implementar sempre que se justificar medidas universais para os alunos que delas necessitem.

Também se predispõe a apoiar sempre que possível os alunos que evidenciem maiores dificuldades, para que futuramente alcancem melhores resultados escolares.

### **3.º CICLO:**

Como estratégias de superação das dificuldades e melhoria da qualidade das aprendizagens sugere-se o reforço de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, nomeadamente: a valorização da aprendizagem cooperativa; a implementação de tutorias entre alunos com vista a potenciar a aprendizagem cooperativa realizada através da parceria entre alunos; a promoção de resumos orais participados pelos alunos para sintetização dos conteúdos; o apoio diferenciado; a valorização do esforço e superação de conquistas diárias; o reforço da atitude positiva como fator determinante na qualidade dos trabalhos; a promoção do feedback frequente.

Assim, o professor deverá:

Promover uma avaliação mediada e autorregulada.

Dar oportunidade aos alunos para reformularem o trabalho.

Utilizar, complementarmente, as plataformas digitais de comunicação e aprendizagem, como estratégia de recuperação e consolidação das aprendizagens.

Estimular o desenvolvimento da literacia digital dos alunos. Dinamizar a realização de trabalhos em pequenos grupos com vista a promover o trabalho colaborativo.

Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação mantendo-os informados relativamente à evolução das aprendizagens.

## 5.7. Departamento da Educação Especial- 2023/2024

### 5.7.1. Avaliação dos resultados escolares

#### Número de crianças do pré-escolar com medidas seletivas ou adicionais

Idades	Medidas	Medidas
	seletivas	adicionais
3	1	0
4	7	0
5	3	1
6	1	0
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>1</b>

#### Número de alunos do 1º ciclo com medidas seletivas ou adicionais

	Medidas	Medidas
	seletivas	adicionais
1º ano	5	0
2º ano	7	1
3º ano	5	1
4º ano	7	2
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>4</b>

#### Número de alunos do 2º ciclo com medidas seletivas ou adicionais

	Medidas seletivas	Medidas adicionais
5º ano	8	4
6º ano	23	7

<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>11</b>
--------------	-----------	-----------

No que respeita aos alunos com medidas adicionais, informa-se que 1 aluno do 6º ano de escolaridade, dado que não frequentou nenhuma disciplina do currículo, não registou qualquer avaliação.

#### Número de alunos do 3º ciclo com medidas seletivas ou adicionais

	Medidas seletivas	Medidas adicionais
7º ano	20	8
8º ano	20	5
9º ano	16	3

<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>16</b>
--------------	-----------	-----------

Neste ciclo de ensino, 2 alunos com medidas adicionais (9º ano de escolaridade) não registaram qualquer avaliação, uma vez que, um, por motivos de saúde, não frequentou a escola e outro, por ultrapassar o número limite de faltas.

#### Pré-escolar: evolução das aprendizagens

---

No que respeita às aprendizagens escolares realizadas pela **criança da educação pré-escolar com medidas adicionais**, conclui-se que a escala de resposta “Revela” é a mais selecionada. Porém, nas áreas da Expressão e Comunicação, designadamente no cumprimento de regras, autonomia e desempenho adequado, e do Conhecimento do Mundo, mais concretamente no cumprimento na autonomia é ativada a escala de resposta “Em Aquisição”.

No atinente às aprendizagens escolares realizadas pelas **crianças da educação pré-escolar com medidas seletivas**, conclui-se que, nas diferentes áreas em avaliação, a escala de resposta “Em Aquisição” é, de longe, a mais selecionada. Contudo, 1 aluno vê selecionada a escala de resposta “Revela” em todas as escalas de resposta (CR, A, P, DA), 1 outro aluno vê ativada a mesma escala nas áreas da Formação Pessoal e Social e da Expressão e Comunicação, mais concretamente no cumprimento de regras, e, por fim, outro aluno, nas áreas da Formação Pessoal e Social (CR, A) e da Expressão e Comunicação (P).

## **1º ciclo: taxas de sucesso e médias**

### **Taxas de sucesso e médias das disciplinas do 1º ciclo dos alunos com medidas adicionais**

Neste ciclo de ensino, todas as disciplinas registam uma taxa de sucesso de 100.0%.

Quanto às médias, dá-se nota que todas as disciplinas apresentam um valor de 3.0.

### **Taxas de sucesso e médias das disciplinas do 1º ciclo dos alunos com medidas seletivas**

Neste ciclo, constata-se que as disciplinas de Português, Estudo do Meio, Apoio ao Estudo, Oferta Complementar, Educação Artística e Educação Física, todas com 95.5%, são as que registam uma percentagem de sucesso mais elevada. No lado oposto, com 77.3%, destaca-se a disciplina de Matemática.

Quanto às médias, dá-se nota que as disciplinas que apresentam valores mais elevados são as de Oferta Complementar, Cidadania e Desenvolvimento (ambas com 3.5) e Educação Física (3.3). Em sentido contrário, destaca-se a disciplina de Matemática (2.9).

## **2º ciclo: taxas de sucesso e médias**

### **Taxas de sucesso e médias das disciplinas do 2º ciclo dos alunos com medidas adicionais**

Da leitura da tabela, conclui-se que, no conjunto dos 2 anos, todas as disciplinas deste ciclo de ensino apresentam uma taxa de sucesso de 100.0%.

Relativamente às médias, as disciplinas de Educação Moral e Religiosa (4.2), Cidadania e Desenvolvimento (3.7) e Educação Física e Educação Musical (3.6) são as que apresentam valores mais elevados. No lado oposto, destaca-se a disciplina de Ciências Naturais (3.1).

### **Taxas de sucesso e médias das disciplinas do 2º ciclo dos alunos com medidas seletivas**

---

No que se refere às taxas de sucesso e médias das diferentes disciplinas do 2º ciclo dos alunos com medidas seletivas, conclui-se, ainda que com uma diferença mínima, que é no 5º ano de escolaridade que se observam as taxas de sucesso mais elevadas. Neste ciclo de ensino, as disciplinas de Educação Moral e Religiosa, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Física, Tecnologias de Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento, todas com 100.0%, são as que apresentam percentagens de sucesso mais elevadas. Por sua vez, as disciplinas de Inglês (73.3%) e Matemática (80.0%) são as que se posicionam em sentido contrário.

No que concerne às médias, as disciplinas de Educação Moral e Religiosa (4.1), Educação Física (3.7), Cidadania e Desenvolvimento (3.6) são as que apresentam valores mais elevados. No lado oposto, destacam-se as disciplinas de Inglês (2.9), Português e Matemática (ambas com 3.0).

### **3º ciclo: taxas de sucesso e médias**

#### **Taxas de sucesso e médias das disciplinas do 3º ciclo dos alunos com medidas adicionais**

Relativamente à taxa de sucesso, à exceção da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (88.8%), todas as disciplinas registam uma taxa de sucesso de 100.0%.

Em termos de médias, as disciplinas de Educação Moral e Religiosa, Francês (ambas com 4.0), Físico-Química (3.8), Educação Física e Tecnologias de Informação e Comunicação (ambas com 3.7) (3.7) são as que registam valores mais elevados. Em sentido contrário, destacam-se as disciplinas de Matemática e Geografia (ambas com 3.3).

#### **Taxas de sucesso e médias das disciplinas do 3º ciclo com medidas seletivas**

Sobre as taxas de sucesso e médias das diferentes disciplinas do **3º ciclo dos alunos com medidas seletivas**, dá-se conta que é no 9º ano que se registam as taxas de sucesso mais elevadas, situando-se o 7º ano em sentido contrário. No conjunto dos 3 anos, as disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Moral e Religiosa (ambas com 100.0%), Educação Visual, Educação Física Cidadania e Desenvolvimento (todas com 96.4%) são as que apresentam taxas de sucesso mais elevadas. No lado oposto, destaca-se a disciplina de Matemática (50.9%).

No que respeita às médias, conclui-se que é a disciplina de Educação Moral e Religiosa que, no conjunto dos 3 anos de escolaridade, apresenta a média mais elevada (4.4). No lado oposto, destaca-se a disciplina de Matemática (2.6).

## **5.7.2. Estratégias organizacionais e propostas de melhoria**

### **Pontos fortes**

**As elevadas taxas de sucesso obtidas pelos alunos com medidas adicionais em todo o ensino básico.**

---

- As elevadas taxas de sucesso obtidas pelos alunos do 1º ciclo com mobilização de medidas seletivas (quase todas acima dos 95.0%).

- O sucesso pleno nas taxas de transição e ou aprovação dos alunos do 1º ciclo com medidas seletivas.

- As elevadas taxas de sucesso obtidas pelos alunos do 2º ciclo com medidas seletivas (quase todas acima dos 85.0%).

- O sucesso pleno nas taxas de transição e ou aprovação dos alunos do 2º ciclo com medidas seletivas.

- As elevadas taxas de sucesso obtidas pelos alunos do 3º ciclo com medidas seletivas (quase todas acima dos 85.0%).

## **Pontos a melhorar**

- No 3.º ciclo, a não transição de 5 alunos (2 no 7º ano e 3 no 8º ano) com mobilização de medidas seletivas e a não aprovação de 1 aluno (9º ano) com mobilização de medidas adicionais.

- No 3º ciclo, a fraca taxa de sucesso obtida pelos alunos com mobilização de medidas seletivas na disciplina de Matemática, designadamente no 7º ano (30.0%) e no 9º ano (43.8%).

## **Recomendações**

Com vista a potenciar o sucesso educativo destes alunos, a Equipa recomenda a efetiva implementação das adaptações curriculares não significativas e a mobilização, de forma sistemática e estruturada, das acomodações curriculares e da diferenciação pedagógica aquando da prática educativa.

Com o objetivo de recuperar as competências ainda não adquiridas e/ou não consolidadas, a Equipa sugere o fomento da articulação entre o docente titular de turma/disciplina e o professor do apoio educativo, designadamente ao nível dos conteúdos a lecionar, das metodologias/estratégias a implementar no processo de ensino e dos instrumentos de monitorização/avaliação a adotar para sustentar futuras intervenções pedagógicas.

## **5. 8. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

### **5.8.1. Avaliação dos resultados escolares**

---

Relativamente aos resultados académicos alcançados na disciplina de Cidadania e desenvolvimento, é de salientar que a comparação dos resultados do terceiro período com os do 1º e 2º períodos no caso dos 5º e 6º anos, não é relevante, uma vez que a disciplina, na maior parte das turmas é semestral, e portanto, só existem dados da avaliação sumativa no 3º Período. Assim os resultados alcançados no 1º e 2º períodos apenas dizem respeito às turmas 5ªA e 6ªA da EBVV, que, por serem do ensino articulado da música, na sua matriz curricular a disciplina de Cidadania e desenvolvimento é anual. No que concerne à análise dos resultados académicos do terceiro período, no segundo ciclo, regista-se no caso do 5º ano, 100% de sucesso com uma média de 4.02. No sexto ano de escolaridade, a percentagem de sucesso é de 99,56% de sucesso e a média é de 4.04. No terceiro ciclo, o 7º ano de escolaridade regista a taxa mais baixa de sucesso, sendo ainda assim de 97.33% com uma média de 3.76. No 8º ano a percentagem de sucesso é de 99.43% e a média registada de 3.83. Já no 9º ano, a taxa de sucesso é de 98.59% e a média alcançada de 3.85. Na globalidade, o desempenho escolar dos alunos do agrupamento, nesta disciplina, é bom. Para este desempenho concorrem as estratégias e metodologias de trabalho adotadas. Sendo os domínios de educação para a cidadania transversais à sociedade, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos. Subjacente a esta conceção educativa, está uma visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere. Esta abordagem transversal, foi planificada no início do ano letivo, e implementada por cada Conselho de turma, em documento próprio que consta dos Planos Curriculares de cada Turma. É também de salientar que foram implementados diversos projetos de articulação curricular quer sob a forma de Domínios de Autonomia Curricular (DAC), quer sob a forma de projetos de articulação interdisciplinar, sendo ainda privilegiada a metodologia de trabalho de projeto. Acresce ainda a participação dos alunos no processo avaliativo, o que também contribui para o desenvolvimento de vivências de cidadania, orientadas para defesa de uma cultura e práticas de avaliação potenciadoras de uma formação global e democrática, nomeadamente através de exercícios de coavaliação e autoavaliação.

### **5.8.2. Estratégias organizacionais e propostas de melhoria**

Tendo em conta os constrangimentos relativos à elaboração das matrizes e planos curriculares, que ditaram a semestralidade da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, refere-se a limitação no desenvolvimento de alguns projetos, já que as propostas recebidas não se enquadram no espaço temporal definido, necessitando de mais tempo para a operacionalização das mesmas. Ficamos assim limitados, no estabelecimento de parcerias, à implementação de projetos de curta duração. Temas tão complexos e abrangentes dificilmente serão tratados com a profundidade que mereciam, havendo sempre a sensação de que alguns deles são tratados muito superficialmente, embora os docentes tentem que a semente frutifique e os alunos continuem o trabalho iniciados nestas aulas.

## **2. Resultados escolares – dados da avaliação externa**



# 9º ANO - AE Vila Verde

Provas Finais 2024 (sem provas NE)

Agrupamento de Escolas de Vila Verde (EB VV e EB MEA)

## Português

Média (0-100) 61,1%

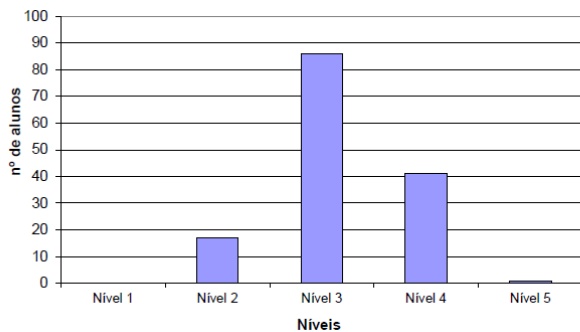
145 ALUNOS

Média (1-5) 3,18

Nível 1 (0-19 %)	Nível 2 (20-49 %)	Nível 3 (50-69 %)	Nível 4 (70-89 %)	Nível 5 (90-100 %)
0	17	86	41	1
0,0%	11,7%	59,3%	28,3%	0,7%

11,7% 88,3%

Níveis obtidos na Prova Final de Português



## Matemática

Média (0-100) 56,8%

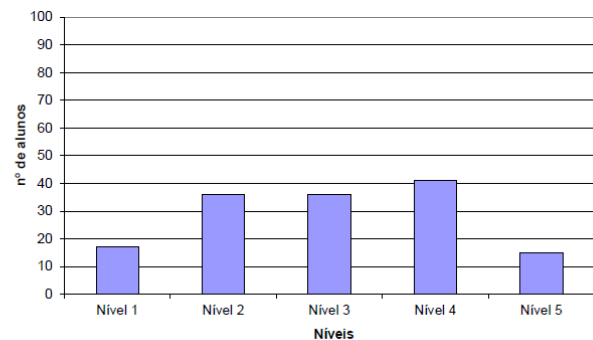
145 ALUNOS

Média (1-5) 3,01

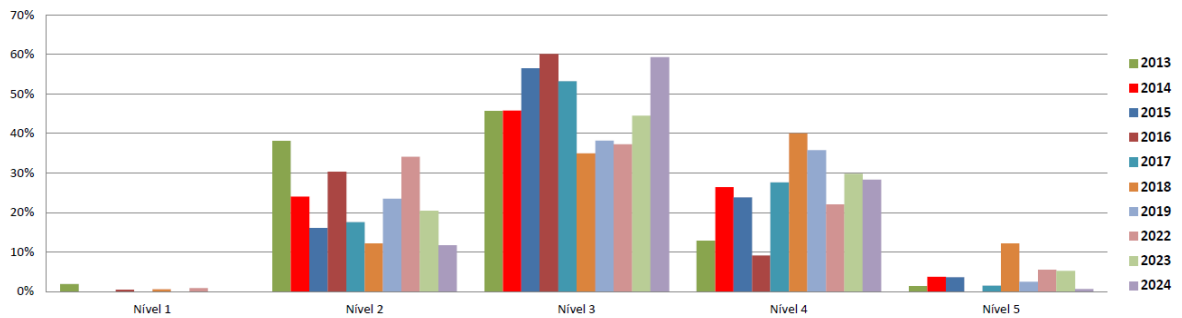
Nível 1 (0-19 %)	Nível 2 (20-49 %)	Nível 3 (50-69 %)	Nível 4 (70-89 %)	Nível 5 (90-100 %)
17	36	36	41	15
11,7%	24,8%	24,8%	28,3%	10,3%

36,6% 63,4%

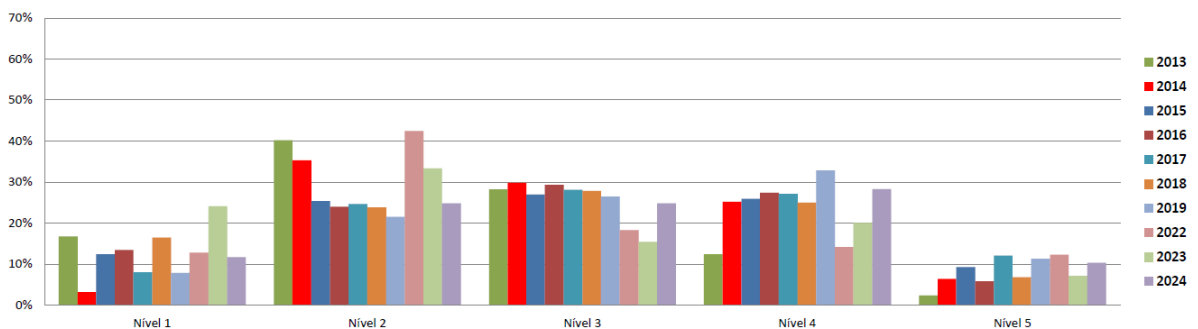
Níveis obtidos na Prova Final de Matemática

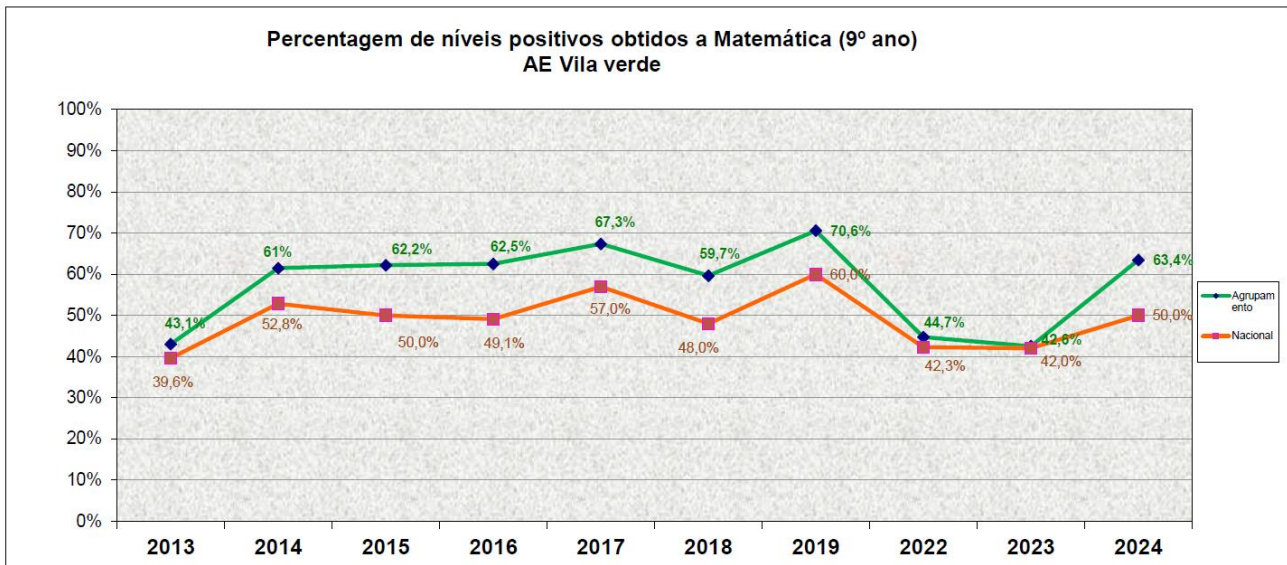
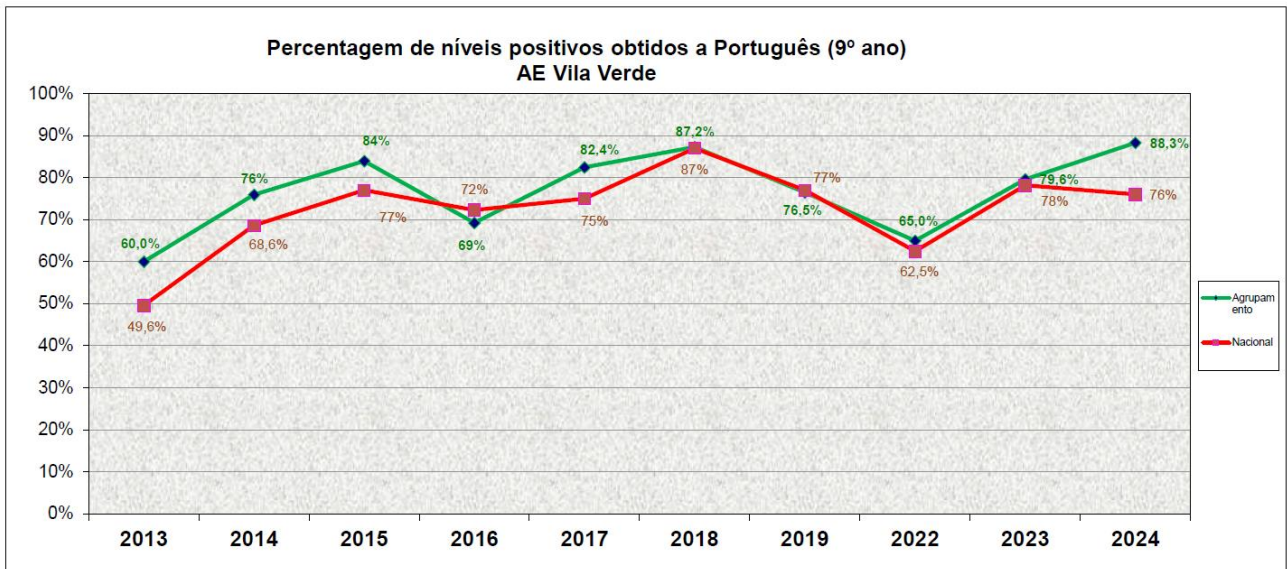


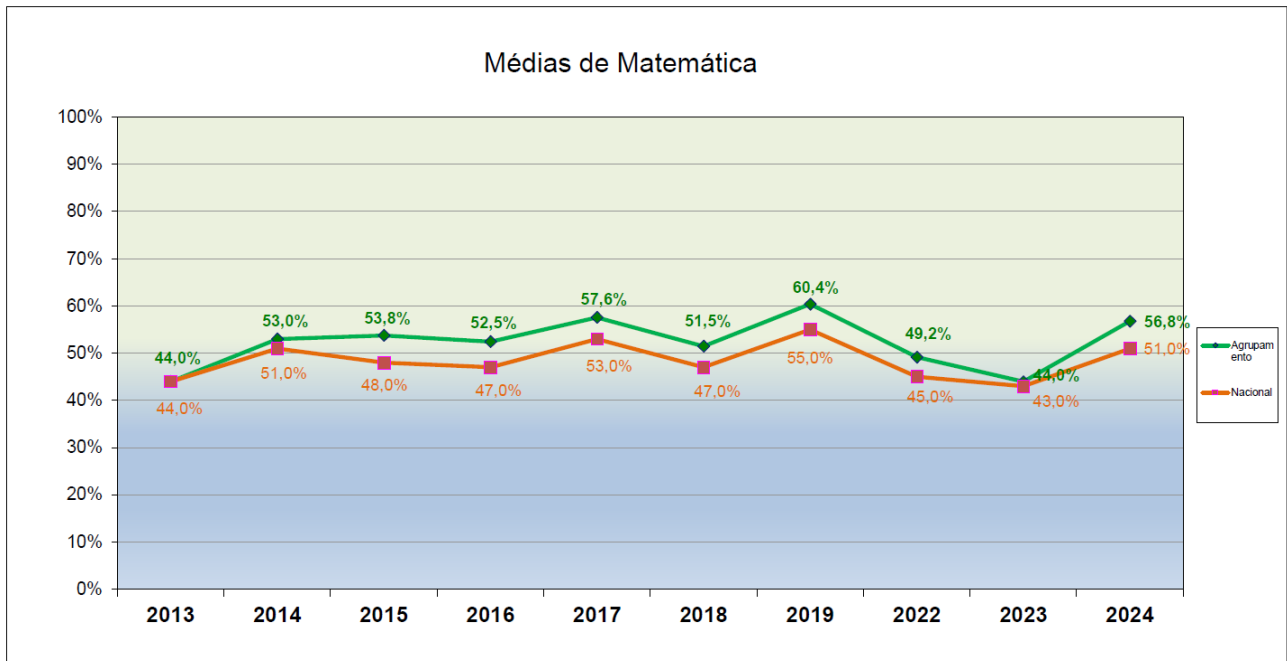
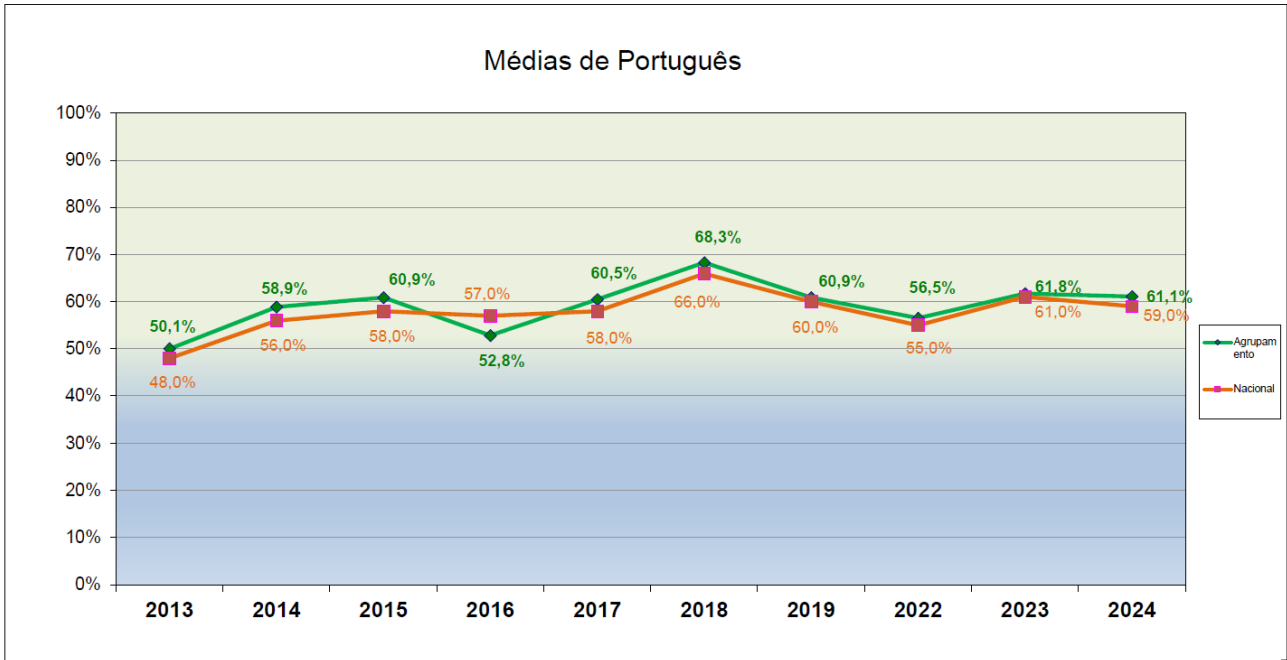
Percentagem de níveis obtidos a Português (9º ano)



Percentagem de níveis obtidos a Matemática (9º ano)







### 3. Resultados escolares dos alunos – Prémios e distinções

#### Ensino Especializado da Música

X I Concurso Nacional de Piano

Menção Honrosa - Mariana Martins - categoria A

X I Concurso Nacional de Órgão

1º prémio - Inês Cerqueira - categoria A

2º prémio - Mateus Costa - categoria A

VIII Concurso Nacional de Música de Câmara

2º prémio - Ricardo Castro e Gustavo Dias - categoria A

1º prémio - Gonçalo Faria, Inês Ribeiro e Sofia Afonso - categoria B

Menção Honrosa - Eduardo Costa, Gustavo Dias e Ricardo Castro - categoria B

#### Desporto Escolar

O Agrupamento oferece aos seus alunos a possibilidade de praticar de forma regular, organizada e competitiva dez modalidades. O plano do Desporto Escolar do Agrupamento contempla modalidades individuais e coletivas, apresentando ainda uma resposta direcionada para o desporto adaptado, promotor da educação inclusiva .

Constata-se uma crescente participação dos nossos alunos nestes grupos/equipas, mais de 350 distribuídos pelas Escolas do Agrupamento. Cada vez mais, temos alunos da unidade educativa EBVV que integram os grupos/equipa da EBMEA e vice-versa.

O quadro seguinte apresenta as classificações mais representativas nas diversas atividades/competições.

Modalidades:	Nº Alunos:	CLASSIFICAÇÕES		
		Local/Distrital	Regional	Nacional
11	359			
Voleibol	40	0	0	0
Boccia	15	0	0	0

DE Sobre Rodas	20	3 (1º Lugar) 2 (3º Lugar)	0	0
Ténis de Mesa	23		1 (2º Lugar)	0
Atletismo	47	2 (1º Lugar) 1 (3º Lugar)	0	0
Canoagem	21+21	3 (1º Lugar) 3 (2º Lugar)	2 (2º Lugar)	0
DE Escola Ativa	20	-	-	-
BTT- XCO	44+42	9 (1º Lugar) 4 (2º Lugar) 3 (3º Lugar)	1 (3º Lugar)	0
Badminton	20+23	1 (2º Lugar)	0	0

## Prémios de Mérito

O Agrupamento valoriza os alunos que finalizam cada ciclo de escolaridade com excelentes resultados escolares, assim como os que se evidenciam em ações que dignificam o indivíduo e o Agrupamento, de modo a que sirvam de estímulo para a restante comunidade escolar. Dada a importância deste desiderato e a cuidadosa verificação de todas as condições exigidas, a entrega de Prémios de Mérito apenas tem lugar no ano letivo seguinte, daí a referência infra, ao ano 2022-23, transcrevendo-se o respetivo relatório.

“A Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito 2022-23 teve lugar no final do último dia de aulas do 2.º período, 22 de março de 2024, na Adegua Cultural de Vila Verde, tendo contado com uma assistência massiva, desde pessoal docente e não docente, aos parceiros e amigos da escola, mas sobretudo dos alunos e das suas famílias. A animação do evento contou com excelentes apresentações (orquestra da EBMEA, coro da Academia de Música de Vila Verde, declamação de poema acompanhado à guitarra e uma dança) com o tema do 25 de Abril de 1974 como tema de fundo.

Foram entregues 152 diplomas, nas várias categorias: Desempenho Escolar, Ação Meritória (onde se incluem os prémios de Humanismo e Voluntariado, Artes, Cultura e Desporto) e Mérito e Excelência, que distingue os melhores alunos de cada ciclo de escolaridade (4.º, 6.º e 9.º anos), em cada uma das áreas de influência pedagógica das duas escolas com 2.º e 3.º ciclos (zona norte e zona sul). No final, aconteceu o tradicional verde d’Honra onde a boa disposição foi a tônica dominante”.

Prémios de Mérito 2022-23				
142 alunos premiados				
Ciclos / Categorias		Desempenho Escolar	(Mérito e Excelência)	Ação Meritória
1.º ciclo	Zona Sul	26	13	1
	Zona Norte	11	2	0
	AEVV	37	15	1

<b>2.º ciclo</b>	Zona Sul	34	3	10
	Zona Norte	12	1	3
	AEVV	<b>46</b>	<b>4</b>	<b>13</b>
<b>3.º ciclo</b>	Zona Sul	25	1	8
	Zona Norte	12	1	10
	AEVV	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>18</b>
<b>TOTAL</b>		<b>120</b>	<b>21</b>	<b>32</b>

#### 4. Participação em Projetos / Resultados Obtidos

Canguru Matemático sem Fronteiras - é um concurso anual internacional de matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática. Cinco alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Verde obtiveram lugar no Quadro de Excelência do Concurso Canguru Matemático, na edição de 2024, por terem obtido as melhores classificações a nível nacional nas categorias Mini-Escolar-I-II-III.

Campeonatos Hypatiamat online, campeonatos de cálculo mental, Hypatiamat – ferramenta digital. Apesar da importância deste campeonato para o desenvolvimento do gosto pela Matemática, pelo estímulo que as tecnologias emprestam a esse desenvolvimento, participaram nestes campeonatos um número significativo de turmas do nosso Agrupamento.

Concurso Escrita de “Cartas à Santo António”, iniciativa do Projeto Expressar desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Vila Verde. O Agrupamento garantiu a obtenção do 2.º lugar concelhio e oito alunos obtiveram menção honrosa. Os vinte primeiros classificados tiveram as suas cartas publicadas.

Projeto de Educação Financeira “No poupar está o ganho”, promovido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda. Duas turmas do Agrupamento de Escolas de Vila Verde participaram no Projeto “No Poupar Está o Ganho”, promovido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda. A participação dos alunos proporcionou-lhes o desenvolvimento de competências de Educação e Literacia Financeira, possibilitando a esta turma a conquista do importante prémio, vencedora municipal.

Concurso de Leitura – promovido pela CIM Cávado, teve a participação dos alunos dos 3.º e 4.º ano, da Escola Básica Nº 2 de Vila Verde, da EB Monsenhor Elísio Araújo e da Escola do 1.º ciclo de Turiz. Quatro alunos foram apurados para representarem o 1.º ciclo, em Braga. Quatro alunos garantiram a passagem à fase concelhia de Vila Verde e um aluno conquistou a passagem à fase da Comunidade Intermunicipal do Cávado.

O Projeto Escola+Verde, promovido pelo Município de Vila Verde, teve a adesão de todas as escolas do Agrupamento e a maioria garantiu a conquista da bandeira verde.

---

VI Feira das Ciências, organizada pelo Centro Escolar de Vila Verde em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Vila Verde, com a participação de várias turmas, alunos e pais. É um manifesto diversificado nos diversos domínios da ciência. Alunos e turmas foram destacadas com prémios e diplomas de reconhecimento das atividades experimentais realizadas.

V Feira da Ciência & Tecnologia, participação de duas turmas na Casa do Conhecimento, em Vila Verde, com várias experiências, que decorreu de uma forma bastante positiva e que permitiu a articulação de saberes.

Projeto “Crescer a Brincar”, foi estabelecido um protocolo de colaboração entre o Município de Vila Verde, a Associação Prevenir e o Agrupamento de Escolas de Vila Verde, no âmbito da implementação do Programa "Crescer a Brincar". O Projeto permitiu a promoção de competências sociais e emocionais dos alunos; a capacitação e formação dos professores; sessões técnicas dinamizadas com alunos; workshops para famílias e; acompanhamento / monitorização e avaliação do trabalho realizado. Decorreu para 7 turmas e contemplou cerca de 140 alunos do 1.º Ciclo no ano letivo 2023/2024.

Poemas de Abril, participou um número significativo de alunos do 1.º ciclo deste agrupamento, tendo arrecadado o 1.º e o 3.º lugar. Nove alunos obtiveram menção honrosa, ou seja, ficaram classificados nos primeiros vinte lugares.

Projeto Cultural de Escola, projeto desenvolvido e formalmente integrado no Plano Nacional das Artes, valorizou os projetos culturais e práticas artísticas do agrupamento com o contributo da comunidade educativa no meio social, económico e cultural onde se encontra. Fez-se um alinhamento com entidades parceiras como forma de organização e alavancagem do contributo das artes e do património na qualidade de vida das comunidades, “aproximando a arte e o património dos cidadãos, em particular das crianças e jovens”. Este ano com o tema “Amor e Liberdade” e comemorativos do cinquentenário do 25 de Abril.

Projeto “Devagar se vai ao longe”, algumas turmas usufruíram do programa universal de promoção de competências socioemocionais. As sessões foram desenvolvidas semanalmente, pela psicóloga e pela técnica de mediação comportamental, não só com o intuito de sublinhar a importância do ensino de competências, mas também do modo como as mesmas deverão ser aplicadas em situações reais do dia a dia, de modo a facilitar a sua generalização. Os alunos desenvolveram competências como: a autoconsciência, a consciência social, a regulação emocional (autocontrolo), o relacionamento interpessoal, e a tomada de decisão responsável em situações sociais.

Apreciação em reunião do Conselho Pedagógico de 17 de julho de 2024